

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

**Demonstrações financeiras intermediárias
(Individuais e Consolidadas) em 30 de junho de 2019
e Relatório de revisão dos Auditores independentes**

Março de 2020



RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS - CODEMGE

Introdução

Revisamos as Demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais ("CODEMGE" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e seis meses findos nessa mesma data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de seis meses findo nessa mesma data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade. Nossa responsabilidade é a de expressar uma Conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão de auditoria.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma Opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, incluídas nas informações trimestrais, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e aplicável à elaboração de informações intermediárias.

Ênfases

- 1) Sem modificar a nossa Conclusão, chamamos a atenção para o elevado grau de dependência da Codemge dos dividendos repassados pela controlada Codemig que totalizaram R\$ 211 milhões no 1º semestre de 2019 e é parte substancial da geração de caixa operacional da Companhia. Por sua vez, a Codemig tem a sua receita originária da Sociedade em Conta de Participação mantida com a CBMM para exploração de Nióbio, conforme descrito na Nota explicativa 1 c). O recurso desta sociedade é essencial para a manutenção das atividades da Codemge e da Codemig, conforme demonstrado na Nota explicativas 23. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas devem ser analisadas nesse contexto.
- 2) Em face da importância dos assuntos, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 30 a) às demonstrações financeiras, que descreve sobre i) a existência do Projeto de Lei 1.203/19, enviado pelo Governo do Estado de Minas Gerais à Assembleia Legislativa, onde se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, objetivando a privatização e outras formas de desestatização da Codemig; e ii) a cessão onerosa de direitos creditórios de titularidade do Estado de Minas Gerais, oriundos de dividendos da Codemig, à terceiros, principalmente relacionada à venda de nióbio, aprovada na forma da Lei estadual 23.477/2019. Não tivemos conhecimento de que a cessão onerosa de direitos creditórios poderá afetar as operações da Codemge ou sobre a necessidade de ser realizado algum ajuste sobre suas Demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas de 30 de junho de 2019. Nossa Conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outro assunto

O Balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018, apresentado para fins de comparabilidade, foi auditado por nós, sobre o qual emitimos relatório em 14 de março de 2019 contendo Opinião com ressalva com relação a ausência de evidência de auditoria suficiente e apropriada sobre o valor da participação da Codemge em 31 de dezembro de 2018 nas coligadas IAS – Industria de Avião e Serviços, Helibrás – Helicópteros do Brasil e Arqia – Datora Mobile, no montante total R\$128,6 milhões, e também sobre o valor da participação da Companhia no FIP Aerotec no montante de R\$36,7 milhões. Posteriormente a emissão do nosso relatório, foi possível obter as evidências necessárias sobre estes ativos para a data-base de 31 de dezembro de 2018 e, conseqüentemente, não há qualquer impacto no presente relatório referente à limitação apresentada anteriormente sobre os saldos de abertura do exercício de 2019. Referido Relatório ainda conteve parágrafo de Ênfase de mesmo teor do parágrafo 1) da seção “Ênfases” supra.

As Demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de cinco meses findo em 30 de junho de 2018, também apresentadas para fins de comparabilidade, foram revisadas por nós sobre as quais emitimos uma Conclusão sem ressalvas em 24 de agosto de 2018.

Belo Horizonte, 27 de março de 2020

NEXIA TEIXEIRA Auditores
CRC MG 5.194



Adriano Rezende Thomé
Sócio e Diretor
Contador
CRC MG-77.874-O/6

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Balanço patrimonial

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Notas	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	188.096	165.076	463.169	504.751
Títulos e valores mobiliários	6	65.972	31.301	292.608	101.621
Contas a receber	7	4.604	4.818	194.816	178.424
Dividendos e JCP a receber	8	-	3.912	849	5.410
Tributos a recuperar	9	948	948	6.495	8.466
Partes relacionadas	16	955	3.519	-	3.163
Outros ativos circulantes	10	12.295	354	12.295	354
Total do ativo circulante		272.870	209.928	970.232	802.189
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	41.130	40.294
Tributos a recuperar	9	17.835	17.596	21.889	21.819
Depósitos judiciais	10	10.592	11.715	10.590	11.717
Estoque de imóveis a comercializar	12	31.607	31.154	31.607	31.154
Outros ativos financeiros	13.1	174.300	170.388	227.316	207.170
		234.334	230.853	332.532	312.154
Investimentos	13.2	766.551	763.054	215.112	211.334
Imobilizado	14	485.935	522.586	1.098.729	1.138.381
Intangível	15	26.520	24.227	26.539	24.246
		1.279.006	1.309.867	1.340.380	1.373.961
Total do ativo não circulante		1.513.340	1.540.720	1.672.912	1.686.115
Total do ativo		1.786.210	1.750.648	2.643.144	2.488.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Balanço patrimonial

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Passivo	Notas				
Circulante					
Contas a pagar	17	6.459	4.874	286.235	431.434
Tributos a recolher	18	2.018	4.269	2.509	7.316
Salários e encargos sociais	19	12.550	13.553	12.555	13.559
Adiantamentos e cauções recebidas	20	3.637	2.728	13.411	2.748
Partes relacionadas	16	13.377	3.621	-	-
Outras contas a pagar		9.491	1.080	9.489	1.080
Total do passivo circulante		47.532	30.125	324.199	456.137
Não circulante					
Contas a pagar	17	-	-	53.839	49.324
Adiantamentos e cauções recebidas	20	58	77	126.881	136.656
Provisão para contingências	21	6.036	3.141	32.570	22.101
Partes relacionadas	16	78.806	101.549	-	-
Total do passivo não circulante		84.900	104.767	213.290	208.081
Total passivo		132.432	134.892	537.489	664.218
Patrimônio líquido	22				
Capital social		751.091	875.395	751.091	875.395
Reserva de capital		580.943	580.943	580.943	580.943
Ajustes de avaliação patrimonial		8.907	1.923	8.907	1.923
Reservas de lucro		312.837	157.495	312.837	157.495
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		1.653.778	1.615.756	1.653.778	1.615.756
Participação dos não controladores		-	-	451.877	208.330
Total do patrimônio líquido		1.653.778	1.615.756	2.105.655	1.824.086
Total do passivo e patrimônio líquido		1.786.210	1.750.648	2.643.144	2.488.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração do resultado

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 (Reapresentado nota 2(a))	2019	2018 (Reapresentado nota 2(a))
Operações continuadas					
Receita líquida	23	20.118	13.512	605.684	337.960
Custo dos produtos vendidos	23	-	-	-	(1.614)
Lucro bruto		20.118	13.512	605.684	336.346
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(174.668)	(71.944)	(188.393)	(75.836)
Gastos com convênios	25	(2.589)	(45.314)	(2.699)	(45.314)
Resultado com participações societárias	13.2	320.529	217.877	(3.233)	(9.849)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	3.101	(2.804)	5.317	(1.076)
		146.373	97.815	(189.008)	(132.075)
Lucro antes do resultado financeiro		166.491	111.327	416.676	204.271
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	27	20.327	3.981	22.042	15.160
Despesas financeiras	27	(451)	(17.002)	(8.008)	(23.864)
		19.876	(13.021)	14.034	(8.704)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		186.367	98.306	430.710	195.567
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-	(244)	(99)
Lucro do período de operações continuadas		186.367	98.306	430.466	195.468
Operações descontinuadas					
Prejuízo do período de operações descontinuadas	2(b)	(3.788)	(3.503)	(3.788)	(3.503)
Lucro líquido do período		182.579	94.803	426.678	191.965
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				182.579	94.803
Participação dos não controladores				244.099	97.162
				426.678	191.965
Lucro por ação de operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação					
De operações continuadas	29			1.214,44	576,20
De operações descontinuadas	29			(18,46)	(20,53)
				1.195,98	555,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração do resultado

Período de três meses findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 (Reapresentado nota 2(a))	2019	2018 (Reapresentado nota 2(a))
Operações continuadas					
Receita líquida	23	7.550	8.704	335.709	218.777
Custo dos produtos vendidos	23	-	-	-	(1.399)
Lucro bruto		7.550	8.704	335.709	217.378
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	24	(39.375)	(45.978)	(44.824)	(48.680)
Gastos com convênios	25	(917)	(31.279)	(972)	(31.279)
Resultado com participações societárias	13.2	162.295	143.195	(1.195)	(4.637)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(2.490)	(4.464)	(5.644)	(4.282)
		119.513	61.474	(52.635)	(88.878)
Lucro antes do resultado financeiro		127.063	70.178	283.074	128.500
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	27	3.441	2.286	11.294	7.691
Despesas financeiras	27	(167)	(10.522)	(6.187)	(10.757)
		3.274	(8.236)	5.107	(3.066)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		130.337	61.942	288.181	125.434
Imposto de renda e contribuição social	28	-	-	(244)	(60)
Lucro do período de operações continuadas		130.337	61.942	287.937	125.374
Operações descontinuadas					
Prejuízo do período de operações descontinuadas	2(b)	(1.537)	(2.027)	(1.537)	(2.027)
Lucro líquido do período		128.800	59.915	286.400	123.347
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				128.800	59.915
Participação dos não controladores				157.600	63.432
				286.400	123.347
Lucro por ação de operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)					
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação					
De operações continuadas	29			673,85	347,71
De operações descontinuadas	29			(7,49)	(11,38)
				666,36	336,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração do resultado abrangente

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 (Reapresentado nota 2(a))	2019	2018 (Reapresentado nota 2(a))
Lucro líquido do período					
De operações continuadas		186.367	98.306	430.466	195.468
De operações descontinuadas		(3.788)	(3.503)	(3.788)	(3.503)
		182.579	94.803	426.678	191.965
Outros componentes de operações descontinuadas					
Realização de ganho na variação do percentual de controle de controlada		-	(621)	-	(621)
Ganho / (perda) de valor justo de investimentos avaliados a VJORA	13.1	-	(7.368)	7.380	(9.569)
Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo		-	-	(2.510)	748
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas	13.2	6.984	(6.569)	2.114	(5.116)
Resultado abrangente das operações continuadas		193.351	83.748	437.450	180.910
Resultado abrangente das operações descontinuadas		(3.788)	(3.503)	(3.788)	(3.503)
Total do resultado abrangente do período		189.563	80.245	433.662	177.407
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				189.563	80.245
Participação dos não controladores				244.099	97.162
				433.662	177.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findos em 30 de junho
 Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018 (Reapresentado nota 2(a))	2019	2018 (Reapresentado nota 2(a))
Lucro líquido do período					
De operações continuadas		130.337	61.942	287.937	125.374
De operações descontinuadas		(1.537)	(2.027)	(1.537)	(2.027)
		128.800	59.915	286.400	123.347
Outros componentes de operações continuadas					
Realização de ganho na variação do percentual de controle de controlada		-	(621)	-	(621)
Ganho / (perda) de valor justo de investimentos avaliados a VJORA	13.1	-	-	215	(1.301)
Tributos diferidos sobre o ganho e perdas de valor justo		-	-	(74)	441
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo de coligadas e controladas	13.2	1.470	(4.426)	1.329	(3.566)
Resultado abrangente das operações continuadas		131.807	56.895	289.407	120.327
Resultado abrangente das operações descontinuadas		(1.537)	(2.027)	(1.537)	(2.027)
Total do resultado abrangente do período		130.270	54.868	287.870	118.300
Atribuível à:					
Acionistas da Companhia				130.270	54.868
Participação dos não controladores				157.600	63.432
				287.870	118.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	Reserva de lucros					Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Em 31 de janeiro de 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cisão dos ativos da CODEMIG	956.872	-	12.911	45.936	316.812	-	1.332.531	-	1.332.531
Saldo inicial após cisão	956.872	-	12.911	45.936	316.812	-	1.332.531	-	1.332.531
Lucro líquido do período (Reapresentado nota 2 (a))	-	-	-	-	-	98.306	98.306	97.162	195.468
Outros resultados abrangentes								-	
Perda de valor justo de investimentos avaliados a VJORA	-	-	-	-	(7.368)	-	(7.368)	-	(7.368)
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controladas	-	-	(6.569)	-	-	-	(6.569)	-	(6.569)
Realização de ganho na variação do percentual de controle de controlada	-	-	(621)	-	-	-	(621)	(7)	(628)
Total do resultado abrangente do período	-	-	(7.190)	-	(7.368)	98.306	84.369	97.155	180.903
Outras mutações no patrimônio líquido									
Aumento de capital	27	-	-	-	-	-	27	-	27
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	194.000	-	-	-	-	-	194.000	-	194.000
Ágio na emissão de ações	-	330.305	-	-	-	-	330.305	-	330.305
Efeitos na participação dos não controladores na aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-	-	111.566	111.566
Liquidação de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(287)	(287)
Constituição de dividendos	-	-	-	-	(216.004)	-	(216.004)	(68.000)	(284.004)
Em 30 de junho de 2018	1.150.899	330.305	5.721	45.936	93.440	98.306	1.941.232	140.434	1.865.041
Em 31 de dezembro de 2018	875.395	580.943	1.923	62.996	94.499	-	1.615.756	208.330	1.824.086
Lucro líquido do período						182.579	182.579	244.100	426.679
Outros resultados abrangentes									
Ajuste de avaliação patrimonial de coligadas e controladas	-	-	6.984	-	-	-	6.984	-	6.984
Total do resultado abrangente do período	-	-	6.984	-	-	182.579	189.563	244.100	433.663
Outras mutações no patrimônio líquido									
Redução de capital (nota 21 (a))	(124.304)	-	-	-	-	-	(124.304)	124.304	-
Constituição de dividendos (nota 21 (e))	-	-	-	-	-	(27.237)	(27.237)	(124.856)	(152.093)
Em 30 de junho de 2019	751.091	580.943	8.907	62.996	94.499	155.342	1.653.778	451.877	2.105.655

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
		(Reapresentado nota 2(a))		(Reapresentado nota 2(a))
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do período	182.579	94.803	426.678	191.965
Ajuste de:				
Depreciação e amortização	4.212	5.267	7.213	5.844
Registro / (reversão) de perda por redução ao valor recuperável de ativos	72.476	(36)	67.107	(1.578)
(Reversão) / registro de perda estimada de créditos de liquidação duvidosa	392	(4)	392	1.295
Provisão / (reversão) de provisão para litígios	25.170	(1.092)	25.629	(1.212)
Receitas financeiras	(14.164)	(2.936)	(6.691)	(6.110)
Despesas financeiras	54	16.910	7.403	20.683
Perda na baixa de imobilizado e outros ativos	58	2.922	3.221	1.549
Resultado de equivalência patrimonial	(320.529)	(217.877)	3.233	9.849
Resultado de instrumentos financeiros capitalizados	-	671	-	-
Variações em provisões, benefícios e incentivos	(7.215)	(1.147)	(8.536)	54.264
Extinção de investida	-	-	-	(686)
Ajustes de ativos e passivos operacionais:				
Aumento de títulos e valores mobiliários para fins de negociação imediata	(33.734)	-	(186.403)	(11.585)
(Aumento) / redução no contas a receber	(178)	175	(16.784)	(44.556)
(Aumento) / redução dos impostos e contribuições a recuperar	(36)	407	(549)	1.190
Redução dividendos a receber	-	55.000	-	-
Aumento de estoque de imóveis	(453)	(1.842)	(453)	(381)
Redução / (aumento) de depósitos judiciais	976	(34)	980	(98)
Redução / (aumento) de ativos líquidos com partes relacionadas	2.564	334.222	-	(1.921)
(Aumento) / redução de outros ativos	(4.726)	(854)	(4.726)	377
Aumento / (redução) no contas a pagar	1.585	(306)	(139.363)	142.957
(Redução) / aumento dos tributos a recolher	(2.251)	1.790	(3.601)	480
Redução de provisão para litígios	(13.125)	-	(13.125)	-
(Redução) / aumento de salários e encargos sociais	(1.003)	3.292	(1.004)	1.565
Aumento / (redução) de adiantamentos de clientes	882	(225)	880	(225)
(Redução) / aumento de outras contas a pagar	(738)	53	(737)	11
Dividendos recebidos	210.609	-	3.033	-
Juros pagos	-	-	-	(3.287)
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	103.405	289.159	163.797	360.390
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aporte em títulos e valores mobiliários	-	(307.165)	(3.560)	(54.250)
Resgate de títulos e valores mobiliários	-	191.572	3.418	12.862
Aquisição de imobilizado	(39.684)	(10.869)	(39.684)	(10.869)
Custos de desenvolvimento	(2.559)	(1.806)	(2.559)	(1.805)
Aquisição de direitos contratuais, marcas e patentes e software	(7)	(6)	(7)	(6)
Aquisição de investimento em coligadas	-	-	-	(1.364)
Aporte de capital em controladas e coligadas	(10.895)	(18.604)	(2.035)	(21)
Aporte em fundos de investimento	-	-	(8.854)	(12.250)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(53.145)	(146.878)	(53.281)	(67.703)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias	-	70.001	-	70.001
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	194.000	-	194.000
Amortização do principal das debêntures	-	-	-	(327.418)
Dividendos distribuídos	(27.240)	(216.004)	(152.098)	(284.003)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) / originado das atividades de financiamento	(27.240)	47.997	(152.098)	(347.420)
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	23.020	190.278	(41.582)	(54.733)
Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro	165.076	-	504.751	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de janeiro (nota 1 (a))	-	-	-	346.129
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	188.096	190.278	463.169	291.396
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	23.020	190.278	(41.582)	(54.733)

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE (“Companhia” ou “Codemge”) é uma entidade pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações, e controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”) resultado de uma operação societária de cisão parcial da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Codemig”). Atualmente, a Codemge possui o controle acionário da Codemig e da Codemge Participações – CODEPAR (“Codepar”) e possui participação minoritária em diversas empresas e este conglomerado de participações corresponde ao Grupo Econômico da Codemge (“Grupo”), o qual está apresentado nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para efeito da leitura dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a criação da Codemge deve ser considerada uma reorganização societária da Codemig e de suas atividades. Da mesma maneira, a aquisição de ações, e consequentemente de controle da Codemig, deve ser lida sob a ótica de combinação de negócios sob controle comum, sendo assim tal transação não gerou qualquer efeito de resultado, geração de ágio ou alteração de caixa e equivalentes de caixa apresentado nas demonstrações como um todo, inclusive na demonstração dos fluxos de caixa.

(a) Cisão da Codemig e criação da Codemge

Em 19 de dezembro de 2017, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou o Projeto de Lei (PL) 4.827/2017 que autorizou o Poder Executivo do Estado de Minas Gerais a transformar a Codemig em sociedade de economia mista. O Projeto de Lei foi sancionado pelo Governador do Estado em 3 de janeiro de 2018, sendo transformado na Lei 22.828/2018. Em seguida, foram desencadeados diversos procedimentos internos da Codemig com a finalidade de promover a abertura de seu capital. A Lei 22.828/2018 determinou, ainda, que o Estado mantenha sob seu poder, no mínimo, 51% do capital votante da Codemig, não podendo, portanto, transferir seu controle acionário sem autorização legislativa. Sendo assim, se efetivada a abertura de capital, a Codemig se transformaria em uma sociedade de economia mista, anônima, de capital aberto.

O projeto de abertura de capital da Codemig objetiva diversificar o seu capital, com a finalidade de promover maior dinamismo e autonomia à condução dos negócios sociais. Ao mesmo tempo, pretende continuar viabilizando o interesse coletivo, por meio de políticas públicas, em prestígio aos princípios da impessoalidade, da eficiência, da economicidade e da supremacia do bem comum.

A partir desse interesse, objetivando um maior retorno no valor das ações na sua oferta pública inicial de ações – IPO (sigla em inglês para “Initial Public Offer”), em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 31 de janeiro de 2018, retificada e ratificada na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 7 de fevereiro de 2018, os acionistas da Codemig decidiram pela realização de reorganização societária através de cisão parcial (“Cisão”), quando então foi criada a Codemge na qual foram incorporados o acervo líquido cindido com a substancialidade do patrimônio da Codemig na data da cisão. A Codemge é a empresa responsável pela continuidade dos negócios de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais anteriormente realizadas pela Codemig. A cisão teve como principais objetivos:

- (i) dissociar o negócio de nióbio e seu patrimônio adjacente das demais atividades executadas pela Codemig antes da Cisão;
- (ii) apresentar aos acionistas da Codemig resultado e fluxo de caixa livres das aplicações usuais realizadas para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais; e

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

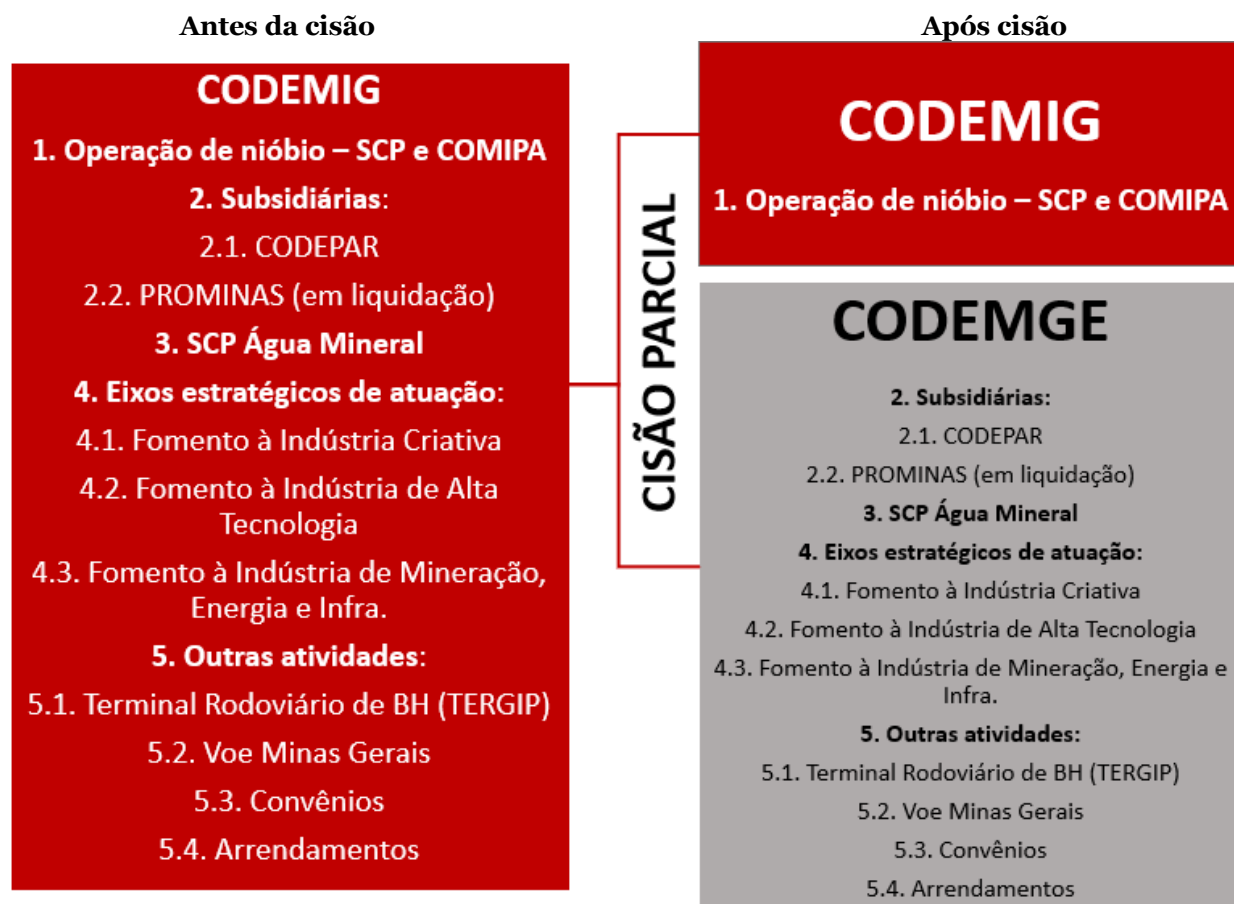
Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

(iii) simplificar a estrutura de negócio da Codemig, visando facilitar a apresentação da empresa ao mercado, no âmbito da abertura de capital da Companhia.

A seguir, resumo dos negócios que serão geridos por cada uma das empresas resultantes da cisão:



Desde a cisão, a Codemig passou a ter como atividade principal o recebimento dos fluxos de caixa advindos de sua participação na SCP com a CBMM (nota 1 (c)) e atividades vinculadas às Escritura Pública de constituição da SCP que, após o levantamento de balancetes mensais para a apuração do lucro do período, tem o objetivo de distribuir no mínimo 70% dos lucros através de dividendos intercalares mensais. A Codemge, portanto, continuará a operar as atividades para desenvolvimento do Estado de Minas Gerais anteriormente realizadas pela Codemig – antes da cisão – substancialmente com os recursos encaminhados mensalmente pela Codemig em formato de dividendos ou juros sobre capital próprio e complementarmente com os demais recursos gerados pelos seus investimentos e operações.

A cisão parcial da Codemig foi realizada com base no valor contábil do acervo patrimonial, objeto da operação, apurado de acordo com o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017. A referida operação implicou redução de seu patrimônio líquido na exata proporção do acervo líquido cindido e vertido para a Codemge. A data da efetivação da cisão, como aprovado pelos acionistas, foi 31 de janeiro de 2018, tendo sido estabelecido na Justificação da Cisão Parcial, que devem ser imputados à Nova Companhia (Codemge) as variações patrimoniais

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

que tenham ocorrido na parcela do patrimônio cindido, entre a data-base (31/12/2017) e a data da efetivação da cisão (31/01/2018).

O acervo líquido cindido à Codemge na data da efetivação da cisão está composto como abaixo:

Ativo	31/01/2018	Passivo	31/01/2018
Circulante		Circulante	
Títulos e valores mobiliários	130.767	Contas a pagar	16.530
Contas a receber	4.483	Tributos a recolher	991
Dividendos antecipados e a receber	394	Salários e encargos sociais	11.117
Impostos e contribuições a recuperar	620	Outras contas a pagar	5.609
Outros ativos circulantes	1.027		
		Total do passivo circulante	34.247
Total do ativo circulante	137.291		
Não circulante		Não circulante	
Impostos e contribuições a recuperar	14.941	Contas a pagar	4.180
Depósitos judiciais	16.200	Provisão para contingências	3.423
Estoque de imóveis a comercializar	30.707	Partes relacionadas	98.109
Outros ativos financeiros	177.756		
Partes relacionadas	97.180	Total do passivo não circulante	105.712
Investimentos	186.793	Patrimônio líquido	
Imobilizado	793.204	Capital social	956.872
Intangível	18.418	Ajustes de avaliação patrimonial	12.911
		Reservas de lucro	362.748
Total do ativo não circulante	1.335.199	Total do patrimônio líquido	1.332.531
Total do ativo	1.472.490	Total do passivo e patrimônio líquido	1.472.490

A constitucionalidade e economicidade da cisão da Companhia estão sendo questionadas judicialmente pela sociedade civil e pelo Ministério Público de Minas Gerais (“MPMG”) e administrativamente pelo Ministério Público de Contas (“MPC”) junto ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (“TCE-MG”). O Estado de Minas Gerais também foi acionado em ambas esferas, judicial e administrativa, de forma que a condução dos casos é realizada pelo jurídico interno e em alinhamento com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE-MG”). A administração da Companhia monitora de perto o andamento de tais processos.

(b) Objeto social

Como resultado da cisão, a Codemge tem por objeto social os mesmos objetos da Codemig antes da cisão, quais sejam: promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo de saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente;

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

(vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) indústria criativa, esporte e turismo.

Visando atingir o seu objeto social, a Codemge está autorizada atuar de forma à: (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar ou receber terrenos e imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária; (vi) realizar a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço ou empreendimento; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação e a operação de área industrial planejada destinadas à instalação e ao funcionamento de indústrias, empresas, ou atividades correlacionadas, respeitando os planos diretores; (ix) participar em empresas privadas dos setores minerossiderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação; (xi) desenvolver empreendimentos, cujas atividades incorporem novas tecnologias; (xii) contratar parceria público-privada, na forma da legislação pertinente; (xiii) proteger e preservar mananciais em estâncias minerais de que detenha a concessão; (xiv) construir e administrar, direta ou indiretamente, prédios e instalações relacionados com hotelaria e turismo, bem como promover programas, projetos e ações de apoio e incentivo ao turismo no Estado de Minas Gerais; (xv) realizar a gestão patrimonial dos bens imóveis do Estado de Minas Gerais, em conformidade com os convênios firmados em cada caso; (xvi) realizar operações visando o desenvolvimento de projetos e empreendimentos de empresas privadas com importância e relevância para a economia do Estado; (xvii) efetuar operação de captação de recursos financeiros no mercado interno ou internacional.

De acordo com a lei estadual 23.477/19, a Codemge possui prioridade na execução das atividades desenvolvidas elencadas acima, exceto por autorização legislativa e aprovação unânime dos acionistas da Companhia. Mais informações sobre a referida lei estadual na nota 1 (d).

(c) Sociedade em Conta de Participação da Codemig com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM

O Grupo apresenta como principal fonte de recursos a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Codemig no município de Araxá – MG para exploração de nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. A Codemig, como “sócio participante”, recebe mensalmente o montante equivalente a 25% dos resultados da SCP.

Os “sócios participantes” integrantes, que não o “sócio ostensivo”, não tem participação na gestão dos negócios da SCP, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante ao sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos do Grupo, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida e, considerando que a periodicidade de distribuição dos resultados é contratualmente estabelecida para o início do mês subsequente à competência do resultado, a contrapartida se dá

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

diretamente no contas a receber. Conforme definido em Escritura Pública, após a apuração do resultado contábil da SCP são feitos ajustes para determinação do montante que será recebido mensalmente pela Codemig como a distribuição de sua participação no resultado. Os ajustes realizados que impactarem a distribuição mensal dos resultados à Codemig são registrados como ativos ou passivos do Grupo contra a CBMM, conforme sua natureza.

A Escritura Pública que estabelece a SCP com a CBMM também introduziu a criação da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá - COMIPA, para qual Codemig e CBMM arrendaram seus direitos minerários e cuja atividade única é a lavra do nióbio na região de Araxá/MG e a venda do minério extraído. De acordo com a Escritura Pública e com o Estatuto Social da COMIPA, sua atividade exploratória possui como única cliente a SCP, conduzida pela sócia ostensiva CBMM. A Escritura Pública é de 1972 e tem prazo de vigência contratual de 30 anos, renováveis por outros 30. Em 2002 houve uma primeira renovação, que se encontra atualmente em vigor, e portanto sua vigência vai até 2032.

(d) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Codemge foi aprovada pela administração da Companhia em 27 de março de 2020.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, a orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pelo Conselho Federal de contabilidade por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade.

As demonstrações financeiras compreendem as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, identificadas como “Controladora” e “Consolidado” e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Conforme apresentado na nota 1 (a), considerando a criação da Codemge em 31 de janeiro de 2018, essas demonstrações foram elaboradas considerando para fins de análise comparativa o período de 11 meses findos em 31 de dezembro de 2018, para contas patrimoniais, e de 05 meses findos em 30 de junho de 2018, para contas de resultado uma vez que este seria o período de existência da Companhia durante o exercício de 2018.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do período findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas nos dias 15 e 16 de março de 2019, publicadas nos jornais O Tempo e Minas Gerais, respectivamente, bem como disponível no sítio da Companhia através do link codemge.com.br/informacoes-financeiras, exceto as políticas mencionadas no item (a).

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com os períodos comparativos apresentados.

Em relação à composição das demonstrações intermediárias consolidadas ressaltamos que houve alteração da participação da CODEMGE na CODEMIG, alterando de 70% em 31/12/2018 para 51% a partir de 29/03/2019, vide nota 22(a).

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à natureza e à políticas contábeis dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

- 2.1 Bases de consolidação
- 2.2 Investimentos
- 2.3 Classificação corrente versus não corrente
- 2.4 Resumo das principais práticas contábeis
- 2.5 Pronunciamento emitido mas que não estava em vigor em 31 de dezembro de 2018
- 2.6 Estimativas e premissas contábeis críticas
- 2.7 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, em alguns casos, certos ativos e passivos financeiros são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas nas notas 2.6 e 2.7 nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A administração, durante o seu processo decisório e de análise da operação, não distingue os segmentos de negócio que compõem o Grupo. Considerando seu papel essencial como fomentador de atividades econômicas no Estado de Minas Gerais, logo seus resultados operacionais não influenciam os recursos que serão alocados em cada segmento e sua avaliação de desempenho.

(a) Reapresentação de saldos

Foram identificados ajustes de períodos anteriores para o resultado do período de cinco meses findos em 30 de junho de 2018, os quais destacamos:

- (i) A Escritura Pública e o 8º Termo de Acordo da SCP determinam que devem constar no resultado da SCP os custos de variação cambial das operações de antecipações de exportações contratadas pela CBMM, como sócia ostensiva da SCP, muito embora, por acordo entre as partes, não impactem o resultado a ser distribuído à Codemig mensalmente. Sendo assim, a Codemig, para refletir o passivo ou ativo gerado dessa obrigação ou direito criado pelo acordo, passou a registrar sua participação nas variações cambiais, de forma que foi necessário ajustar o resultado da Codemig no sentido de adequar estas variações cambiais em 30 de junho de 2018 em R\$59.959, uma vez que estavam sendo reconhecidas somente as variações cambiais da parte recebida em adiantamento (nota 20). As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 já refletem adequadamente tal prática contábil.
- (ii) Em função dos ajustes registrados na Codemig em relação aos itens (i) e (iii) desta nota, a equivalência da Codemig na Codemge foi reduzida em R\$41.976.
- (iii) Foi estabelecido nos atos societários de cisão, mencionada na nota 1 (a), que o passivo de adiantamento de receitas – SCP naquela data seria vertido para a Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento. Por consequência disto, as variações cambiais decorrentes da atualização do saldo destes adiantamentos foram registradas na Codemge em seu resultado financeiro, enquanto na Codemig os registros da variação cambial do passivo com CBMM e do ativo com Codemge se anulavam no

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

resultado e somente eram evidenciadas nas contas patrimoniais da controlada. Tendo em vista que o resultado financeiro da dívida da CBMM passou a ser registrado sobre todas as operações de PPE e diretamente no resultado da SCP – item (i) acima – este registro passou a ser evidenciado no resultado financeiro da própria Codemig, em contrapartida ao valor a receber da Codemge, referente às duas primeiras operações de adiantamento, que no período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 totalizou em R\$16.776.

- (iv) Reclassificação na DFC do valor de extinção de para as atividades operacionais.
- (v) Reclassificação na DFC dos valores de recebimento de ativos de cisão e aquisição de controlada, líquidos do caixa cindido, para a linha de saldo de caixas e equivalentes de caixa em 31 de janeiro de 2018.

A reapresentação provocou os seguintes impactos:

	Controladora			Cinco meses findos em		
	30 de junho de 2018			30 de junho de 2018		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado						
Receita líquida	(i) 15.236	-	15.236	399.643	(59.959)	339.684
Resultado com participações societárias	(ii) 259.853	(41.976)	217.877	(9.849)	-	(9.849)
	(iii)					
Lucro líquido do período	<u>136.779</u>	<u>(41.976)</u>	<u>94.803</u>	<u>251.924</u>	<u>(59.959)</u>	<u>191.965</u>
Atribuível à:						
Acionistas da Companhia				136.779	(41.976)	94.803
Participação dos não controladores				<u>115.145</u>	<u>(17.983)</u>	<u>97.162</u>
				<u>251.924</u>	<u>(59.959)</u>	<u>191.965</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)						
Lucro básico e diluído por ação				<u>800,86</u>	<u>(245,19)</u>	<u>555,67</u>

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	Três meses findos em					
	Controladora			Consolidado		
	30 de junho de 2018			30 de junho de 2018		
	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado						
Receita líquida	(i) 9.819	-	9.819	246.156	(26.264)	219.892
Resultado com participações societárias	(ii) 161.581	(18.386)	143.195	(4.637)	-	(4.637)
	(iii)					
Lucro líquido do período	<u>78.301</u>	<u>(18.386)</u>	<u>59.915</u>	<u>149.611</u>	<u>(26.264)</u>	<u>123.347</u>
Atribuível à:						
Acionistas da Companhia				78.301	(18.386)	59.915
Participação dos não controladores				<u>71.310</u>	<u>(7.878)</u>	<u>63.432</u>
				<u>149.611</u>	<u>(26.264)</u>	<u>123.347</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)						
Lucro básico e diluído por ação				<u>433,06</u>	<u>(96,73)</u>	<u>336,33</u>
						Consolidado
						30 de junho de 2018
Fluxo de caixa				Original	Ajuste	Reapresentado
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	(iv)			361.076	(686)	360.390
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(iv) (v)			277.740	(345.443)	(67.703)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento				<u>(347.420)</u>	<u>-</u>	<u>(347.420)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(v)			<u>291.396</u>	<u>(346.129)</u>	<u>(54.733)</u>

(b) Operações descontinuadas: Conclusão Projeto Voe Minas Gerais

O Voe Minas Gerais, Projeto de Integração Regional – Modal Aéreo, foi uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade – SEINFRA (à época SETOP), lançada em agosto de 2016. O projeto oferecia voos entre Belo Horizonte e cidades do interior do Estado com o objetivo de fomentar os negócios regionais, desenvolver o turismo e permitir acesso rápido a eventos e serviços. As viagens eram realizadas em aviões de pequeno porte, modelo Cessna Grand Caravan 208 B, homologados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para o transporte de até nove passageiros.

O Voe Minas Gerais foi descontinuado pela Codemge a partir de 30 de junho de 2019 após uma avaliação dos projetos em andamento, buscando melhorias e o adequado atendimento ao povo mineiro. A decisão pelo encerramento da iniciativa levou vários fatores em consideração na análise, entre eles a realidade financeira atual do Estado e o valor de subsídio demandado pelo projeto para sua operação.

O resultado do projeto nas demonstrações em análise está apresentado abaixo:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

		Controladora	
		Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	Notas	30/06/2019	30/06/2018
Demonstração do resultado			
Receita líquida	22	2.185	1.724
Custo dos serviços prestados	22	(5.954)	(5.195)
Lucro bruto		(3.769)	(3.471)
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	23	(17)	(22)
Gastos com convênios	24	-	-
Resultado com participações societárias	12.2	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	-	-
		(17)	(22)
Lucro antes do resultado financeiro		(3.786)	(3.493)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	26	26	25
Despesas financeiras	26	(28)	(35)
		(2)	(10)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(3.788)	(3.503)
Imposto de renda e contribuição social	27	-	-
Lucro do período		(3.788)	(3.503)
		Controladora e consolidado	
		Três meses findos em	
	Notas	30/06/2019	30/06/2018
Demonstração do resultado			
Receita líquida	22	1.054	1.115
Custo dos serviços prestados	22	(2.579)	(3.127)
Lucro bruto		(1.525)	(2.012)
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	23	(9)	(10)
Gastos com convênios	24	-	-
Resultado com participações societárias	12.2	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	-	-
		(9)	(10)
Lucro antes do resultado financeiro		(1.534)	(2.022)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	26	10	17
Despesas financeiras	26	(13)	(22)
		(3)	(5)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(1.537)	(2.027)
Imposto de renda e contribuição social	27	-	-
Lucro do período		(1.537)	(2.027)

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 e não tiveram impactos materiais para o Companhia:

- IFRS 16/CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais de acordo com o critério anterior, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

Como a Companhia não possui contratos de arrendamento como arrendatária, e como não ocorreram alterações significativas nas práticas contábeis de arrendadores, a administração não identificou impactos relevantes da adoção desta norma em suas demonstrações.

- IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pela Companhia nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras. As estimativas críticas da administração, bem como os principais passivos contingentes relacionadas a tratamentos fiscais incertos de tributos sobre o lucro estão divulgados nas notas 2.6 e 28, respectivamente.

As normas elencadas a seguir foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019, mas não tiveram impactos materiais para a Companhia:

Norma	Principais alterações
Aprimoramento anual Ciclo 2015-2017	IAS 12/CPC 32 - "Tributos sobre o Lucro" - esclarece que os efeitos tributários (impostos sobre a renda) sobre distribuições de dividendos relacionados a instrumentos financeiros classificados no patrimônio líquido, devem seguir a classificação das transações ou eventos passados que geraram os lucros distribuíveis. Este requerimento é aplicável para todos os efeitos de imposto de renda relacionadas a dividendos, incluindo distribuições cujos tratamentos contábeis sejam similares a dividendos, como exemplo: juros sobre capital próprio. IAS 23/CPC 20 - "Custos de Empréstimos": a alteração esclarece que, se um empréstimo específico permanecer em aberto após o correspondente ativo qualificável estar pronto para o uso ou venda (conforme o caso), ele se tornará parte dos empréstimos gerais para fins de determinação dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização em outros ativos qualificáveis, para os quais não existam empréstimos específicos. IFRS 3/CPC 15 - "Combinação de Negócios": esclarece que a obtenção de controle sobre um negócio que anteriormente era uma operação conjunta (sob IFRS 11) da adquirente, é uma combinação de negócios em estágios (step-acquisition). Dessa forma, a adquirente deve remensurar a participação anteriormente detida na operação conjunta ao valor justo, na data da aquisição.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

Norma	Principais alterações
	IFRS 11/CPC 19 - "Negócios em Conjunto": esclarece que, quando uma entidade obtém o controle conjunto de um negócio que é uma operação conjunta, ela não remensura as participações anteriormente detidas nessa operação conjunta.
Alterações no IAS 19/CPC 33 - "Benefícios a Empregados"	A alteração específica que, quando ocorrer um evento de alteração, redução ou liquidação de um plano de benefício definido, a entidade deve atualizar as premissas anteriormente utilizadas e remensurar o custo de serviço corrente e os juros líquidos pelo período remanescente, após as modificações.
Alterações no IAS 28 - "Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto"	IAS 28 - "Investimento em coligada, controlada e empreendimento controlado em conjunto." O IFRS 9 exclui de seu escopo participações societárias em coligadas e empreendimentos conjuntos, os quais são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o IAS 28. A alteração ao IAS 28 esclareceu que a referida exclusão de escopo no IFRS 9 se aplica apenas aos elementos dos investimentos que forem contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Dessa forma, a contabilização de instrumentos financeiros de longo prazo com uma coligada ou joint venture que, em substância, fazem parte do investimento líquido nessas investidas, mas para os quais o método de equivalência patrimonial não se aplica, deve seguir os requerimentos do IFRS 9.

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O Grupo participa de transações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O Grupo não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, o Grupo está exposto a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez e risco de crédito (concentração).

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Total	
Em 30 de junho de 2019					
Contas a pagar	6.459	-	-	6.459	
Contas a pagar com partes relacionadas	13.377	19.511	59.295	92.183	
Adiantamentos e cauções recebidos	3.637	58	-	3.695	
Em 31 de dezembro de 2018					
Contas a pagar	4.874	-	-	4.874	
Contas a pagar com partes relacionadas	3.621	24.394	77.155	105.170	
Adiantamentos e cauções recebidos	2.728	77	-	2.805	
Consolidado					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2019					
Contas a pagar	286.235	18.241	35.598	-	340.074
Adiantamentos e cauções recebidos	13.411	29.324	97.557	-	140.292
Em 31 de dezembro de 2018					
Contas a pagar	431.434	16.553	32.771	-	480.758
Adiantamentos e cauções recebidos	2.748	19.588	88.258	28.810	139.404

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos do Grupo é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há qualquer histórico de perdas registradas em contas a receber desde a constituição da Codemig derivados dessa operação. Os acordos firmados com a CBMM vêm sendo honrados integralmente e tempestivamente.

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações é de liquidez diária e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, no julgamento da administração, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação do Grupo considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco e sem carência ou com prazo de carência curto, tendo em vista o perfil de investimento conservador do Grupo e sua necessidade de liquidez.

(c) Risco cambial

O Grupo não possui operações, ativos ou passivos em moeda estrangeira, e por consequência, não está exposta ao câmbio e suas oscilações. A SCP, por sua vez, possui operações em moeda estrangeira e seus impactos de câmbio impactam o Grupo eventualmente através do reconhecimento da equivalência patrimonial da SCP na Codemig. As regras de distribuição do resultado da SCP desconsideram o efeito de variação cambial.

Em milhares de reais

21 de 62

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	Consolidado			
	30 de junho de 2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
VJR				
Títulos e valores mobiliários	-	313.428	-	313.428
VJORA				
BDMG	-	-	174.300	174.300
FIP Aerotec	-	47.983	-	47.983
FIP Seed for Science	-	31	-	31
FUNCINE	-	5.002	-	5.002
Total do ativo	-	366.444	174.300	540.744
	31 de dezembro de 2018			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo				
VJR				
Títulos e valores mobiliários	-	121.599	-	121.599
VJORA				
BDMG	-	-	170.388	170.388
FIP Aerotec	-	36.739	-	36.739
FIP Seed for Science	-	43	-	43
Total do ativo	-	158.381	170.388	328.769

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativos				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	188.096	165.076	463.169	504.751
Títulos e valores mobiliários	-	-	20.310	20.316
Contas a receber	4.604	4.818	194.816	177.365
Contas a receber com partes relacionadas	955	3.519	-	3.163
Dividendos e JCP a receber	-	3.912	849	5.410
	193.655	177.325	679.144	711.005
VJR				
Títulos e valores mobiliários	65.972	31.301	313.428	121.599
	65.972	31.301	313.428	121.599
VJORA				
BDMG	174.300	170.388	174.300	170.388
FIP Aerotec	-	-	47.983	36.739
FIP Seed for Science	-	-	31	43
FUNCINE	-	-	5.002	-
	174.300	170.388	227.316	207.170
Total de instrumentos financeiros ativos	433.927	379.014	1.219.888	1.039.774

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Passivos				
Custo amortizado				
Contas a pagar	6.459	4.874	340.074	480.758
Contas a pagar com partes relacionadas	92.183	105.170	-	-
Dividendos a pagar	-	3	-	4
Adiantamentos e cauções recebidas	3.695	2.805	140.292	139.404
Total de instrumentos financeiros passivos	102.337	112.852	480.366	620.166

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos (conta movimento)	1.830	23.184	2.275	30.863
Certificados de depósitos bancários – CDB	186.266	141.892	460.894	473.888
	188.096	165.076	463.169	504.751

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário ou operações compromissadas, com liquidez imediata, sujeitas a risco insignificante de mudança de valor, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa. O Grupo possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade.

Estes instrumentos tiveram com remuneração média 101,08% e 102,07% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), individual e consolidado, respectivamente, no semestre findo em 30 de junho de 2019 (101,26% e 101,91% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

6 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fundos de investimento (i)	65.972	31.301	287.275	97.118
Debêntures (ii)	-	-	26.153	24.481
Letras financeiras	-	-	20.310	20.316
	65.972	31.301	333.738	141.915
Circulante	65.972	31.301	292.608	101.621
Não circulante	-	-	41.130	40.294
	65.972	31.301	333.738	141.915

- (i) Os fundos de investimento do Grupo se constituem como parte de seus ativos financeiros disponíveis em tesouraria. Os fundos em que são aplicados tais recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e, por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro, não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Os fundos de investimento apresentaram remuneração média de 98,14% e 102,30% do CDI, individual e consolidado, respectivamente, no semestre findo em 30 de junho de 2019 (98,89% e 95,89% no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

- (ii) A Codepar aplicou em debêntures emitidas pelas suas investidas como parte de sua estratégia de *funding*. Nesse sentido, foram adquiridas debêntures da Arqia no montante de R\$20.000 remuneradas em 140% do CDI. Desse total, foram amortizados R\$2.083 referente a cinco parcelas mensais. Restam ainda 43 meses a serem amortizados até dezembro de 2022. Também foram adquiridas pela Codepar debêntures do BiotechTown, no montante de R\$3.560, remuneradas à 100% do CDI e com vencimento em 20 anos.

7 Contas a receber

As contas a receber do Grupo correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data base de apresentação desta demonstração financeira. Considerando o recebimento mensal dos resultados da SCP, o saldo do contas a receber, se comparado com exercício anterior, pode apresentar oscilações sem correlação à comparação das receitas entre os exercícios divulgados, uma vez que as bases temporais não são correlatas. Além disso, o Grupo possui também valores a receber decorrentes: de arrendamentos, da administração do terminal rodoviário Governador Israel Pinheiro, da venda de imóveis no curso normal das atividades e da comercialização de água mineral. Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<u>Sociedade em Conta de Participação:</u>				
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	-	-	190.159	173.562
<u>Outros contas a receber:</u>				
Arrendamentos e recebíveis operacionais	16.243	16.045	16.296	16.090
Contas a receber por venda de imóveis	307	333	307	333
Demais contas	49	46	706	702
	16.599	16.424	207.468	190.687
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(11.995)	(11.606)	(12.652)	(12.263)
	4.604	4.818	194.816	178.424

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
A vencer	2.305	3.554	192.517	177.160
Vencidos:				
Em até 30 dias	737	556	737	556
Entre 30 e 60 dias	398	195	398	195
Entre 60 e 90 dias	604	215	604	215
Entre 90 e 180 dias	476	194	476	194
Há mais de 180 dias	12.079	11.710	12.736	12.367
	16.599	16.424	207.468	190.687

Do montante apresentado no saldo de contas a receber, parte substancial está relacionada à participação do Grupo na SCP com a CBMM, que não apresenta nenhum histórico de inadimplência ou perda. Levando em consideração as informações históricas sobre índices de inadimplência da Companhia e suas controladas para os demais valores de contas a receber, o crédito decorrente desses saldos a vencer também é de alta liquidez com baixo risco de perda. O prazo médio de recebimento desses valores é inferior a 30 dias.

A movimentação do saldo de perdas estimadas de contas a receber está apresentada a seguir:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(11.606)	-	(12.263)	-
Saldo advindo da cisão	-	(7.546)	-	(8.885)
Constituição	(392)	(4.140)	(392)	(4.797)
Reversão por recebimento do título	3	68	3	1.407
Reversão por baixa do título / perda	-	12	-	12
Saldo final	(11.995)	(11.606)	(12.652)	(12.263)

8 Dividendos e JCP a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Dividendos a receber Comipa	-	-	429	961
Dividendos a receber IAS	-	-	283	-
Juros sobre capital próprio BDMG	-	3.912	-	3.912
Juros sobre capital próprio CBL	-	-	137	537
	-	3.912	849	5.410

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda	17.674	17.435	25.806	24.959
Contribuição social	743	743	842	1.082
Tributos diferidos	-	-	1.223	3.732
Outros impostos e contribuições a recuperar	366	366	513	512
	18.783	18.544	28.384	30.285
Circulante	948	948	6.495	8.466
Não circulante	17.835	17.596	21.889	21.819
	18.783	18.544	28.384	30.285

O saldo deste grupo corresponde principalmente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras do Grupo. Pelo fato do grupo apresentar prejuízos fiscais recorrentes, os valores são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação.

10 Outros ativos circulantes

Referem-se, substancialmente à adiantamento de fornecedores para compra de equipamentos para o projeto LabFab ITR. A expectativa da administração é de que o laboratório-fábrica seja inaugurado, com os referidos equipamentos, no exercício de 2020.

O saldo de outros ativos circulantes pode ser demonstrado abaixo:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamento terceiros	11.787	-	11.787	-
Adiantamento funcionários	508	354	508	354
	12.295	354	12.295	354

11 Depósitos judiciais

Os depósitos referem-se a valores depositados em juízo em razão da desapropriação de terrenos no entorno da Cidade Administrativa bem como para garantir a liquidação de obrigações futuras inerentes à outros processos judiciais em andamento. Os valores são realizados na medida em que os processos judiciais transitam em julgado.

O saldo dos depósitos judiciais está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Desapropriação terrenos entorno Cidade Administrativa	10.228	11.353	10.228	11.353
Demais depósitos	364	362	362	364
	10.592	11.715	10.590	11.717

12 Estoque de imóveis a comercializar

Representam estoque de distritos industriais e de terrenos que não serão destinados para uso próprio do Grupo na consecução de seu objetivo social e, conseqüentemente, estão disponíveis para venda. A composição dos saldos por localidade está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Distritos industriais	11.542	10.947
Ribeirão das Neves	27.185	27.185
Sete Lagoas	1.672	1.672
Governador Valadares	1.095	1.095
	41.494	40.899
Perda por redução ao valor recuperável	(9.887)	(9.745)
	31.607	31.154

A política de provisão para perda por redução ao valor recuperável considera a intenção da administração de venda dos terrenos e distritos industriais. Quando não há intenção de comercialização, o valor contábil do ativo é integralmente provisionado. Somente há reversão do valor provisionado quando é realizada alienação do ativo pelo Grupo.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

13 Participações societárias e outros ativos financeiros

Este grupo de contas é composto por i) participações societárias de controladas e coligadas, sobre as quais a Codemge exerce controle e influência significativa, respectivamente; e ii) outros ativos financeiros, composto por outras empresas em que não existe influência significativa - instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O saldo é dividido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Outros ativos financeiros (13.1)	174.300	170.388	227.316	207.170
Participações societárias (13.2)	766.551	763.054	215.112	211.334
	940.851	170.388	442.428	207.170

13.1 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Participação acionária direta				
BDMG				
Saldo inicial	170.388	-	170.388	-
Saldo advindo da cisão	-	177.756	-	177.756
Reconhecimento inicial ao valor justo	-	(7.368)	-	(7.368)
Aquisição de cotas	3.912	-	3.912	-
	174.300	170.388	174.300	170.388
Participação em fundos de investimento				
FIP AEROTEC				
Saldo inicial	-	-	36.739	-
Saldo advindo da cisão	-	-	-	11.382
Aquisição de cotas	-	-	3.794	30.198
Valorização / (desvalorização) de cotas	-	-	7.450	(4.841)
	-	-	47.983	36.739
FIP SEED FOR SCIENCE				
Saldo inicial	-	-	43	-
Aquisição de cotas	-	-	60	60
Desvalorização de cotas	-	-	(72)	(17)
	-	-	31	43
FUNCINE				
Aquisição de cotas	-	-	5.000	-
Valorização de cotas	-	-	2	-
	-	-	5.002	-
Total	174.300	170.388	227.316	207.170

BDMG

Em 2012 a Codemig adquiriu ações ordinárias de emissão do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG, banco público controlado pelo Governo de Estado de Minas Gerais e, portanto, parte relacionada do

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

Grupo. O aporte de capital no BDMG teve como objetivo (i) induzir de forma indireta o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, pela alavancagem da capacidade do banco de conceder financiamento para empreendimentos de pequeno, médio e grande porte no Estado de Minas Gerais; e (ii) gerar retorno sobre o capital da Companhia.

A Codemig não obteve controle ou influência significativa através desta operação e, portanto, não vinha tratando este investimento como investimento em coligada, e sim, como investimento disponível para venda. No momento inicial da cisão, tal investimento foi avaliado ao custo, pelo fato das ações do BDMG não serem cotadas em mercado ativo e o seu valor justo não poder ser confiavelmente mensurado, conforme era permitido pelo CPC 38/IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

No entanto, a partir de 2018, após a cisão, tal ativo passou a ser mensurado pelo seu valor justo conforme aplicação da nova norma de instrumentos financeiros, CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros já pela Codemge. Dentre as abordagens de avaliação apresentadas no CPC 46/IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, concluiu-se que a mais aplicável ao caso, tendo em vista sua complexidade de mensuração de valor justo pela inexistência de mercado para tais ações, seria a de abordagem de custo, de maneira que seu valor justo foi mensurado considerando a técnica de custo de reposição do ativo.

Dessa forma, para a determinação do valor justo, utilizou-se à época o preço de emissão de ações utilizado pelo BDMG em seu último evento de aumento de capital como base para a avaliação do custo de reposição do ativo, que na sua última ata de aumento de capital, em 26 de abril de 2017 era de R\$0,03 por ação. Sendo a Codemge proprietária de 5.679.588.882 ações em 31 de janeiro de 2018, o valor justo mensurado do ativo seria de R\$170.388.

Tais ações do BDMG fizeram parte da parcela de patrimônio vertida à Codemge na cisão parcial da Codemig, mencionada na nota 1. Contudo, a mensuração das ações no laudo de cisão ainda se encontravam apuradas ao custo. Dessa maneira, foi reconhecida a participação no BDMG como descrito no laudo de cisão e a diferença de mensuração pela mudança das práticas contábeis de R\$7.368 foi lançada diretamente ao Patrimônio Líquido da Codemge após a cisão, na conta de ajuste de avaliação patrimonial, tendo em vista a decisão definitiva (sem opção de alteração futura) da Companhia pelo registro das suas variações de valor justo em outros resultados abrangentes.

Em 25 de fevereiro de 2019, após deliberação de juros sobre capital próprio (“JCP”) à seus acionistas em Assembleia Geral do BDMG, imediatamente a mesma Assembleia deliberou novo aumento de capital no banco, em que foram subscritas 130.401.885 novas ações ao preço de emissão que permaneceu em R\$0,03, totalizando um valor de R\$3.912. Desse modo, todo o recurso decorrente do JCP declarado foi integralizado pelo Grupo. Sendo assim, em 30 de junho de 2019, o valor da participação societária é de R\$174.300.

Vale ressaltar que, a Lei das S.A. determina que o preço de emissão da ação poderá ser avaliado considerando: (i) a perspectiva de rentabilidade da companhia, (ii) o valor do patrimônio líquido da ação, e (iii) a cotação de suas ações em Bolsa de Valores ou no mercado de balcão organizado, admitido ágio ou deságio em função das condições de mercado. Em janeiro de 2019, antes do último aumento de capital, o patrimônio líquido estava avaliado em R\$1.774.438 e se encontrava dividido em 66.716.126.887 ações ordinárias. Sendo assim, o valor de patrimônio da ação estaria avaliado à R\$0,0266. Devido a impossibilidade de fixação do valor da ação por fração de centavo, o valor da ação é automaticamente arredondado para R\$0,03. Considerando que o custo de reposição é determinado pelo valor de transação, não é adequado considerarmos o valor de patrimônio da ação, pois ele seria insuficiente para a reposição do ativo. Assim reiteramos que o valor de reposição das ações do BDMG possui valor justo, pela abordagem de custo e técnica de custo de reposição, de R\$174.300.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Demonstração dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e cinco meses findos em 30 de junho de 2018

Em milhares de reais

Contudo, destacamos que, na ocorrência de um evento, como o de grupamento de ações do BDMG, possivelmente as casas decimais não terão tanta representatividade no preço da ação a ponto de que os eventuais arredondamentos não causem diferenças relevantes, logo a avaliação da ação seria melhor representada por seu valor patrimonial. Essa informação é relevante pois, nessa hipótese – do valor das ações serem representadas pelo valor patrimonial – de acordo com os dados de maio de 2019 do banco, o ativo se desvalorizaria 11,34% e o valor do ativo seria de R\$154.537. Na hipótese do patrimônio líquido do BDMG ser inferior à R\$1.667.903 é possível que, no primeiro aumento de capital a se realizar, o valor patrimonial da ação seja arredondado para baixo – R\$0,02. Nesse caso, o valor do ativo atingiria o montante de R\$116.200. Vale ressaltar que qualquer variação do valor justo do ativo, pela opção do Grupo, será registrada em outros resultados abrangentes.

FIP AEROTEC

O AEROTEC – Fundo de Investimento em Participações foi constituído sob a forma de condomínio fechado e é regido por seu Regulamento, de acordo com a Instrução CVM nº 578/16 e demais disposições legais e regulamentares. Classificado como um fundo restrito tipo 2 nos termos da Deliberação ANBIMA, é destinado exclusivamente a investidores profissionais. A administração e gestão do fundo são de responsabilidade da Confrapar Participações e Pesquisa S.A., vencedora de processo licitatório conduzido pela Codepar.

O objetivo preponderante do fundo é obter rendimentos de longo prazo aos seus cotistas por meio de investimentos diretos e/ou indiretos em valores mobiliários de emissão de empresas com sede social estabelecida no Estado de Minas Gerais, que possuam alto potencial de crescimento e atuação no setor aeroespacial. O fundo também mantém foco em tecnologias de manufatura aditiva e/ou avançada, alinhando-se ao planejamento e à política de investimentos do Grupo.

O prazo de duração do fundo será de 10 anos contados a partir da data de registro do fundo na CVM, prazo este que poderá ser prorrogado, mediante proposta do administrador/gestor, por até 5 períodos adicionais de um ano. Até 30 de junho de 2019 a Codepar realizou 21 integralizações de quotas no AEROTEC, totalizando um investimento de R\$51.492, valor equivalente a 36,78% do capital subscrito pela Codepar no fundo.

O FIP AEROTEC possui a seguinte disposição de capital:

Fundo	Capital comprometido	Capital investido	Capital à investir
FIP AEROTEC	140.000	51.492	88.508
	140.000	51.492	88.508

Em 30 de junho de 2019 o FIP AEROTEC havia investido nas seguintes participações:

Participações	Entidade local/internacional	Integralizado
Altave Holding S.A.	Local	2.656
Flapper Tecnologia S.A.	Local	5.275
Oxis Energy Limited	Internacional	30.188
Oxis Brasil	Local	84
Cliever Indústria e Comércio de Produtos Tecnológicos S.A.	Local	2.125
Astro Science do Brasil Pesquisa e Desenvolvimento S.A.	Local	1.150
Grupo Xmobots	Local	4.000
Compass Diagnóstico, Planejamento e Prototipagem Odontológica S.A.	Local	2.500
		47.978

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Investimentos em participações societárias

O Grupo possui investimentos em controladas e coligadas visando o desenvolvimento diversificado do Estado de Minas Gerais. Naqueles investimentos em que possui influência significativa, o Grupo formalizou acordos de acionistas e outros documentos pertinentes visando a proteção de seus direitos enquanto acionista minoritário, não integrante de bloco de controle.

Natureza e extensão das participações materiais em controladas e coligadas do Grupo:

Controladas (a) e coligadas (b)		Sede	Quantidade de ações / quotas		% participação no capital social		Natureza do Investimento
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	
Controladora							
CODEMIG	(a)	Belo Horizonte	184.043	-	51,00%	51,00%	Empresa detentora dos direitos minerários do nióbio e sócia da SCP em conjunto com a CBMM.
CODEPAR	(a)	Belo Horizonte	310.696.000	-	100,00%	100,00%	Veículo de investimentos, subsidiária integral da CODEMIG.
Consolidado							
COMIPA (i)	(b)	Araxá	187.272.000	20.787.600	50,99%	48,26%	Aquisição primária de ações para exploração mineral de nióbio.
IAS	(b)	São José da Lapa	1.764.706	-	15,00%	15,00%	Aquisição primária de ações para apoio do setor aeroespacial.
Helibrás	(b)	Itajubá	70.190.051	13.292.583	15,51%	25,00%	Aquisição primária de ações para apoio do setor aeroespacial.
Arqia Datora	(b)	Nova Lima	412.236	-	42,80%	42,80%	Aquisição primária de ações para apoio do setor de telecomunicações sem fio.
Biotech Town	(b)	Nova Lima	4.900.000	-	49,49%	49,49%	Aquisição primária de ações para desenvolvimento e aceleração de empresas em biotecnologia.
CBL	(b)	Divisa Alegre	1.666.667	-	33,33%	33,33%	Aquisição secundária de ações para alavancar o mercado de exploração e mineração de lítio e produção de compostos químicos e seus co-produtos.

Além dessas participações societárias, o Grupo possui participação de 55% no lucro e 50% no patrimônio afetado de uma SCP que objetiva assumir as atividades da Codeáguas no envasamento e comercialização das águas minerais de Caxambú e Cambuquira. Por uma SCP não ser uma sociedade de fato, suas informações não estão descritas no quadro acima.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A Codemig possui investimento na Comipa com a finalidade de manutenção de esforços em conjunto com a CBMM para exploração e lavra de minérios de pirocloro na região de Araxá/MG. A Codemig possui um total de 208.059.600 ações integralizadas, sem valor nominal na Comipa, representando uma participação no capital social total de 50,99%. Conforme definições do Estatuto Social da Comipa, o Grupo entende que a CBMM é a sócia com capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida, portanto detém poder sobre esta e é considerada a sua controladora, em conformidade com as definições de controle do IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Composição dos saldos dos investimentos:

Investimentos	Controladora			
	30/06/2019			
	Valor patrimonial do investimento	Valor da mais valia	Ágio (goodwill)	Total
Codemig	470.322	-	-	470.322
Codepar	292.912	-	-	292.912
SCP Água Mineral (ii)	609	-	-	609
Outros investimentos (iii)	2.708	-	-	2.708
	766.551	-	-	766.551

Investimentos	Consolidado			
	30/06/2019			
	Valor patrimonial do investimento	Valor da mais valia	Ágio (goodwill)	Total
SCP Água Mineral (ii)	609	-	-	609
COMIPA	268	-	-	268
IAS (i) (ii)	7.017	15.432	-	22.449
Helibrás (i)	34.029	37.575	2.332	73.936
Arqia Datora (i) (ii)	701	12.802	21.155	34.658
Biotech Town (i) (ii)	999	-	18	1.017
CBL (i) (ii)	13.136	66.331	-	79.467
Outros investimentos (iii)	2.708	-	-	2.708
	59.467	132.140	23.505	215.112

- (i) Empresas coligadas à Codepar.
- (ii) Foram utilizadas como base de cálculo da equivalência da SCP Água Mineral, da IAS, da Arqia Datora, da Biotech Town e da CBL, as informações financeiras de 31 de maio de 2019.
- (iii) Outros investimentos são compostos por participações minoritárias avaliadas pelo custo na Embraer, Cemig, Santander, SICOOB, obras de artes e ainda participações em consórcios de exploração de gás.

Alocação do preço de compra dos investimentos:

O Grupo, no momento da aquisição dos investimentos, realizou a alocação do preço de compra entre o valor correspondente à participação no patrimônio líquido, no valor justo de ativos e passivos, líquidos, e ágio advindo de expectativa de rentabilidade futura ou ganho por compra vantajosa, conforme já mencionado na nota 2.2 (a) da demonstração financeira do exercício anterior. Considerando a existência de ágio (*goodwill*), a Codepar realizou testes de *impairment* no exercício anterior.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) A alocação do preço de compra da IAS teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados em contratos de clientes com os órgãos de defesa do Governo Federal, enquanto o ágio encontra-se baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado. O teste de recuperabilidade do ativo foi realizado, por meio de *valuation* realizado por empresa especializada, e constatou-se que o valor justo do ativo supera seu valor contábil, portanto houve uma reversão parcial da perda relacionada ao *impairment* do investimento no valor de R\$3.037.
- (b) A alocação do preço de compra da Helibrás teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados em contratos de clientes e valor justo de mercado de seu imobilizado, enquanto o ágio encontra-se baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado. O teste de recuperabilidade do ativo foi realizado, por meio de *valuation* realizado por empresa especializada, e constatou-se que o valor justo do ativo supera seu valor contábil, portanto houve uma reversão parcial da perda relacionada ao *impairment* do investimento no valor de R\$2.332.
- (c) A alocação do preço de compra da Arqia Datora teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseados no *valor justo de mercado* de seus estoques e no valor justo do *know-how* advindo da Vodafone UK, enquanto o ágio encontra-se baseado no fluxo de caixa descontado futuro estimado. O teste de recuperabilidade do ativo foi realizado, por meio de *valuation* realizado por empresa especializada, e constatou-se que o valor justo do ativo supera seu valor contábil, portanto não houve baixa relacionada ao *impairment* do investimento referente ao período de 2018. Ao final de 2019 novo teste se recuperabilidade será realizado.
- (d) A alocação do preço de compra da CBL teve a mais valia de ativos e passivos a valor justo baseada no valor justo do direito de exploração de lavra e produção de lítio, utilizando para o seu cálculo o método de abordagem de receita. O ágio foi calculado com base nos fluxos de caixa futuros trazidos a valor presente descontados pelo custo médio ponderado de capital. Como a compra em 2018 foi subsidiada por *valuation* próprio, não houve necessidade de realização do teste de *impairment*. Todavia, ao final de 2019 novo teste se recuperabilidade será realizado.

O reconhecimento do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura em coligadas está em consonância com as práticas contábeis apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração de cada uma das investidas.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos em participações societárias durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019:

						Controladora
Investidas	Saldo em 31/12/2018	Aquisição/(redução) de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição de dividendos	Saldo em 30/06/2019
CODEMIG (i)	486.131	(124.302)	319.102	-	(210.609)	470.322
CODEPAR	273.645	9.816	2.467	6.984	-	292.912
SCP Água Mineral	1.011	-	(402)	-	-	609
Outros investimentos (iv)	2.267	1.079	(638)	-	-	2.708
	763.054	(113.407)	320.529	6.984	(210.609)	766.551

								Consolidado
Investidas	Saldo em 31/12/2018	Aquisição de participação	Equivalência patrimonial do custo patrimonial	Equivalência patrimonial do custo de alocação	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Reversão de impairment	Distribuição de dividendos e JCP	Saldo em 30/06/2019
SCP Água Mineral	1.011	-	(402)	-	-	-	-	609
COMIPA (iii)	268	-	429	-	-	-	(429)	268
IAS (ii)	20.146	-	2.102	(2.064)	-	3.037	(772)	22.449
Helibrás (ii)	71.799	-	1.116	(3.431)	2.120	2.332	-	73.936
Arqia Datora (ii)	36.667	-	(1.545)	(464)	-	-	-	34.658
Biotech Town (ii)	701	956	(640)	-	-	-	-	1.017
CBL (ii)	78.475	-	3.983	(1.679)	(6)	-	(1.306)	79.467
Outros investimentos (iv)	2.267	1.079	(638)	-	-	-	-	2.708
	211.334	2.035	4.405	(7.638)	2.114	5.369	(2.507)	215.112

- (i) A redução de participação na Codemig se deu na redução de capital do Estado de Minas Gerais na Codemge em março de 2019, no qual foram transferidas 68.569 ações da Codemig como remuneração a título de devolução da participação reduzida. Vide nota 22 (a).
- (ii) Empresas coligadas à Codepar.
- (iii) Empresa coligada à Codemig.
- (iv) Outros investimentos são compostos por participações minoritárias avaliadas pelo custo na Embraer, Cemig, Santander, SICOOB, obras de arte e ainda participações em consórcio de exploração de gás.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos em participações societárias durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2018:

									Controladora
Investidas	Saldo em 31/12/2017	Cisão	Aquisição de participação no período	Resultado de equivalência patrimonial Reapresentado nota 2(a)	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição de dividendos	Extinção de investida	Saldo em 30/06/2018
CODEMIG	-	-	260.331	238.459	(671)	-	(112.000)	-	386.119
CODEPAR	-	179.721	17.270	(8.693)	-	(6.569)	-	-	181.729
CODEÁGUAS	-	1.697	565	(608)	-	-	-	-	1.654
PROMINAS	-	2.599	748	516	-	(621)	-	(3.242)	-
SCP Água Mineral	-	1.500	-	(34)	-	-	-	-	1.466
Outros investimentos (iii)	-	1.276	21	(20)	-	-	-	-	1.277
	-	186.793	278.935	229.620	(671)	(7.190)	(112.000)	(3.242)	572.245
									Consolidado
Investidas	Saldo em 31/12/2017	Cisão	Aquisição de participação no período	Equivalência patrimonial do custo patrimonial	Equivalência patrimonial do custo de alocação	Reversão de recuperabilidade do ágio	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Extinção de investida	Saldo em 30/06/2018
PROMINAS	-	2.599	748	516	-	-	-	(3.863)	-
SCP Água Mineral	-	1.500	-	(34)	-	-	-	-	1.466
COMIPA (ii)	-	-	318	545	-	-	-	-	863
IAS (i)	-	20.706	-	(113)	-	-	-	-	20.593
Helibrás (i)	-	82.763	-	(4.362)	(3.949)	1.542	(5.116)	-	70.878
Vodafone Brasil (i)	-	41.127	-	(1.865)	(464)	-	-	-	38.798
Biotech Town (i)	-	-	1.364	(103)	-	-	-	-	1.261
Outros investimentos (iii)	-	1.276	21	(20)	-	-	-	-	1.277
	-	149.971	2.451	(5.436)	(4.413)	1.542	(5.116)	(3.863)	135.136

(i) Empresas coligadas à Codepar.

(ii) Empresa coligada à Codemig.

(iii) Outros investimentos são compostos por participações minoritárias avaliadas pelo custo na Embraer, Cemig, Santander, SICOOB, obras de arte e ainda participações em consórcio de exploração de gás.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas durante o período de três meses findos em 30 de junho de 2019:

							Controladora
Investidas	Saldo em 31/03/2019	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição de dividendos	Saldo em 30/06/2019	
CODEMIG (i)	371.295	-	164.034	-	(65.007)	470.322	
CODEPAR	286.849	5.300	(707)	1.470	-	292.912	
SCP Água Mineral	1.011	-	(402)	-	-	609	
Outros investimentos (iv)	2.272	1.065	(629)	-	-	2.708	
	661.427	6.365	162.296	1.470	(65.007)	766.551	
							Consolidado
Investidas	Saldo em 31/03/2019	Aquisição de participação	Equivalência patrimonial do custo patrimonial	Equivalência patrimonial do custo de alocação	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição de dividendos e JCP	Saldo em 30/06/2019
SCP Água Mineral	1.011	-	(402)	-	-	-	609
COMIPA (iii)	417	-	280	-	-	(429)	268
IAS (ii)	23.732	-	332	(1.126)	-	(489)	22.449
Helibrás (ii)	72.418	-	1.464	(1.325)	1.379	-	73.936
Arqia Datora (ii)	35.011	-	(75)	(278)	-	-	34.658
Biotech Town (ii)	366	956	(305)	-	-	-	1.017
CBL (ii)	79.103	-	1.841	(972)	(50)	(455)	79.467
Outros investimentos (iv)	2.272	1.065	(629)	-	-	-	2.708
	214.330	2.021	2.506	(3.701)	1.329	(1.373)	215.112

- (i) A redução de participação na Codemig se deu na redução de capital do Estado de Minas Gerais na Codemge em março de 2019, no qual foram transferidas 68.569 ações da Codemig como remuneração a título de devolução da participação reduzida. Vide nota 22 (a).
- (ii) Empresas coligadas à Codepar.
- (iii) Empresa coligada à Codemig.
- (iv) Outros investimentos são compostos por participações minoritárias avaliadas pelo custo na Embraer, Cemig, Santander, SICOOB, obras de arte e ainda participações em consórcio de exploração de gás.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação dos investimentos em controladas e coligadas durante período três meses findos em 30 de junho de 2018

							Controladora
Investidas	Saldo em 31/03/2018	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Distribuição de dividendos	Extinção de investida	Saldo em 30/06/2018
CODEMIG	342.860	-	155.259	-	(112.000)	-	386.119
CODEPAR	179.678	11.570	(5.093)	(4.426)	-	-	181.729
CODEÁGUAS	1.715	251	(312)	-	-	-	1.654
PROMINAS	2.495	748	620	(621)	-	(3.242)	-
SCP Água Mineral	1.500	-	(34)	-	-	-	1.466
Outros investimentos (iii)	1.275	15	(13)	-	-	-	1.277
	529.523	12.584	150.427	(5.047)	(112.000)	(3.242)	572.245
							Consolidado
Investidas	Saldo em 31/03/2018	Aquisição de participação	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste pós aquisição no valor justo	Ajuste de avaliação patrimonial reflexo dos investimentos	Extinção de investida	Saldo em 30/06/2018
PROMINAS	2.599	748	516	-	-	(3.863)	-
SCP Água Mineral	1.500	-	(34)	-	-	-	1.466
COMIPA (ii)	494	-	369	-	-	-	863
IAS (i)	20.212	-	(17)	-	-	-	20.195
Helibrás (i)	78.145	-	(1.331)	(2.369)	(3.566)	-	70.879
Vodafone Brasil (i)	40.454	-	(1.377)	(279)	-	-	38.798
Biotech Town (i)	1.365	-	(104)	-	-	-	1.261
Outros investimentos (iii)	1.275	15	(13)	-	-	-	1.277
	146.044	763	(1.991)	(2.648)	(3.566)	(3.863)	134.739

(i) Empresas coligadas à Codepar.

(ii) Empresa coligada à Codemig.

(iii) Outros investimentos são compostos por participações minoritárias avaliadas pelo custo na Embraer, Cemig, Santander, SICOOB, obras de arte e ainda participações em consórcio de exploração de gás.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Informações financeiras da carteira de investimentos em coligadas e controladas em 30 de junho de 2019:

(a) Informações patrimoniais sobre controladas e coligadas

	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Controladas					
CODEMIG	706.170	713.867	290.641	207.196	922.200
CODEPAR	5.483	287.747	318	1	292.911
Coligadas					
SCP Água Mineral (i)	2.289	7.952	944	8.079	1.218
COMIPA	10.961	122	9.864	693	526
IAS (i)	90.436	26.838	62.338	4.903	50.033
Helibrás	753.713	250.356	463.312	321.336	219.421
Arqia Datora (i)	10.232	38.281	25.719	21.156	1.638
Biotech Town (i)	6.750	2.648	146	8.190	1.062
CBL (i)	27.262	28.746	11.064	3.278	41.666

(b) Informações de resultado do período sob análise

	<u>Receita bruta</u>	<u>Lucros e (prejuízos) do período</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Resultado abrangente total</u>
Controladas				
CODEMIG	887.658	563.201	-	563.201
CODEPAR	-	2.467	6.984	9.451
Coligadas				
SCP Água Mineral (i)	669	(540)	-	(540)
COMIPA	33.741	841	-	841
IAS (i)	10.847	3.569	-	3.569
Helibrás	281.955	7.418	13.666	21.084
Arqia Datora (i)	19.583	(403)	-	(403)
Biotech Town (i)	28	(1.018)	-	(1.018)
CBL (i)	61.408	11.652	(245)	11.408

(i) Foram utilizadas como base de cálculo da equivalência as informações financeiras de 31 de maio de 2019.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

O imobilizado do Grupo se compõe como segue:

	30/06/2019				Controladora 31/12/2018
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	125.491	-	(1.257)	124.234	124.234
Prédios e benfeitorias	380.686	(120.187)	(34.044)	226.455	253.531
Equipamentos operacionais	49.635	(34.520)	-	15.115	16.529
Imobilizado em andamento	157.256	-	(39.294)	117.962	126.312
Outros imobilizados	2.169	-	-	2.169	1.980
	715.237	(154.707)	(74.595)	485.935	522.586

	30/06/2019				Consolidado 31/12/2018
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	465.282	-	(1.257)	464.025	464.025
Prédios e benfeitorias	637.473	(125.334)	(34.044)	478.095	506.814
Equipamentos operacionais	72.824	(36.346)	-	36.478	39.250
Imobilizado em andamento	157.256	-	(39.294)	117.962	126.312
Outros imobilizados	2.169	-	-	2.169	1.980
	1.335.004	(161.680)	(74.595)	1.098.729	1.138.381

Movimentação do imobilizado:

	30/06/2019				Controladora 31/12/2018
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	
Custo					
Terrenos	125.491	-	-	-	125.491
Prédios e benfeitorias	372.303	-	-	8.383	380.686
Equipamentos operacionais	49.404	101	(75)	205	49.635
Imobilizado em andamento	126.312	39.544	(12)	(8.588)	157.256
Outros imobilizados	1.980	189	-	-	2.169
	675.490	39.834	(87)	-	715.237
Depreciação					
Prédios e benfeitorias	(117.910)	(2.277)	-	-	(120.187)
Equipamentos operacionais	(32.875)	(1.662)	17	-	(34.520)
	(150.785)	(3.939)	17	-	(154.707)
<i>Impairment</i>	(2.119)	(72.497)	21	-	(74.595)
Imobilizado líquido	522.586	(36.602)	(49)	-	485.935

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2019
Custo					
Terrenos	465.282	-	-	-	465.282
Prédios e benfeitorias	629.090	-	-	8.383	637.473
Equipamentos operacionais	72.593	101	(75)	205	72.824
Imobilizado em andamento	126.312	39.544	(12)	(8.588)	157.256
Outros imobilizados	1.980	189	-	-	2.169
	1.295.257	39.834	(87)	-	1.335.004
Depreciação					
Prédios e benfeitorias	(121.414)	(3.920)	-	-	(125.334)
Equipamentos operacionais	(33.343)	(3.020)	17	-	(36.346)
	(154.757)	(6.940)	17	-	(161.680)
<i>Impairment</i>	(2.119)	(72.497)	21	-	(74.595)
Imobilizado líquido	1.138.381	(39.603)	(49)	-	1.098.729

A existência destes ativos é condizente com o objeto social da Companhia (nota 1), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

O imóvel relativo ao Expominas Belo Horizonte, de valor contábil líquido em 30 de junho de 2019 de R\$102.904, foi arrendado para terceiros e também foi dado em garantia no primeiro trimestre de 2019, com o consentimento do arrendatário, à um empréstimo com a FINEP para desenvolvimento do projeto de Terras Raras – do qual ainda não houve nenhum desembolso da FINEP. O valor residual total de bens do ativo imobilizado cedido em garantia é de R\$107.768 em 30 de junho de 2019 (R\$4.871 em 31 de dezembro de 2018).

Em 30 de junho de 2019, ao se avaliar o valor em uso das benfeitorias realizadas no antigo prédio do Bemge, localizado na Praça Sete em Belo Horizonte, de propriedade da Fundação João Pinheiro e cedida à Codemge para execução do projeto P7 Criativo, devido às mudanças de planejamento estratégico, não foi possível verificar o seu valor recuperável. O projeto está sendo remodelado em conjunto com a Associação P7 Criativo, agora sob o controle de gestão da Codemge, para que seja possível recuperar parte dos recursos aplicados nas benfeitorias do prédio. O valor da provisão para perda por redução ao valor recuperável registrado até 30 de junho de 2019 foi de R\$33.203. Até que se consiga demonstrar tal recuperabilidade, os dispêndios da Companhia para a conclusão das obras serão capitalizados e imediatamente provisionados para perda.

Além deste, um terreno desapropriado onde encontra-se localizado uma via de acesso à Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais e um túnel o qual estão registrados como imobilizado em andamento por pendências de regularização, teve seu valor contábil, de R\$39.294, provisionado para perda por valor recuperável devido ao plano da administração de doa-los ao Estado de Minas Gerais.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível

O intangível do Grupo se compõe como segue:

				Controladora	
				30/06/2019	31/12/2018
	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Saldo líquido	Saldo líquido
Custos de desenvolvimento	22.701	-	-	22.701	20.143
Direitos contratuais	3.793	(814)	-	2.979	3.145
Marcas e patentes	253	-	-	253	245
Softwares	2.074	(1.536)	-	538	644
Direitos de lavra e jazidas	12.087	(9)	(12.029)	49	50
	40.908	(2.359)	(12.029)	26.520	24.227

				Consolidado	
				30/06/2019	31/12/2018
	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Saldo líquido	Saldo líquido
Custos de desenvolvimento	22.700	-	-	22.700	20.142
Direitos contratuais	3.793	(814)	-	2.979	3.145
Marcas e patentes	260	-	-	260	252
Softwares	2.074	(1.536)	-	538	644
Direitos de lavra e jazidas	12.100	(9)	(12.029)	62	63
	40.927	(2.359)	(12.029)	26.539	24.246

Movimentação do intangível:

				Controladora
				30/06/2019
Custo	31/12/2018	Adições	Transferências	
Custos de desenvolvimento	20.143	2.559	(1)	22.701
Direitos contratuais	3.793	-	-	3.793
Marcas e patentes	245	7	1	253
Softwares	2.074	-	-	2.074
Direitos de lavra e jazidas	12.087	-	-	12.087
	38.342	2.566	-	40.908
Amortização				
Direitos contratuais	(648)	(166)	-	(814)
Software	(1.430)	(106)	-	(1.536)
Direitos de lavra e jazidas	(8)	(1)	-	(9)
	(2.086)	(273)	-	(2.359)
Impairment	(12.029)	-	-	(12.029)
Intangível líquido	24.227	2.293	-	26.520

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	31/12/2018	Adições	Transferências	30/06/2019
Custo				
Custos de desenvolvimento	20.142	2.559	(1)	22.700
Direitos contratuais	3.793	-	-	3.793
Marcas e patentes	252	7	1	260
Softwares	2.074	-	-	2.074
Direitos de lavra e jazidas	12.100	-	-	12.100
	38.361	2.566		40.927
Amortização				
Direitos contratuais	(648)	(166)	-	(814)
Software	(1.430)	(106)	-	(1.536)
Direitos de lavra e jazidas	(8)	(1)	-	(9)
	(2.086)	(273)	-	(2.359)
<i>Impairment</i>	(12.029)	-	-	(12.029)
Intangível líquido	24.246	2.293	-	26.539

Dos custos de desenvolvimento, o principal conjunto de projetos em desenvolvimento decorre do MGgrafeno, nos quais foram investidos R\$19.711 até 30 de junho de 2019 (R\$17.153 em 31 de dezembro de 2018). O grafeno é um material de carbono cuja utilidade fora descoberta em 2004 e que tem revolucionado várias áreas do conhecimento e da indústria por suas propriedades únicas, como alta condutividade térmica e elétrica, maleabilidade e força. Enxergando-o como um material do futuro e visando o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, a Companhia desenvolve desde 2016 o Projeto MGgrafeno, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN), para a implantação da primeira fábrica de produção de grafeno do Brasil. Localizada no campus da UFMG, em Belo Horizonte (MG), a planta-piloto do projeto está em operação, com capacidade de mais de 150kg de grafeno por ano. A tecnologia desenvolvida é reprodutível, escalável e com baixo custo. Atualmente o projeto atingiu sua terceira fase e está, em parceria com o investidores privados, avaliando o modelamento, a qualidade do grafeno e desenvolvendo aplicações para diversas indústrias, tais como de compósitos, baterias, dispositivos eletrônicos, tintas, entre outros.

16 Partes relacionadas

Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
Grupo econômico								
ESTADO DE MINAS GERAIS								
<i>Circulante</i>								
Ações indenizadas	-	-	2	1	-	-	-	-
BDMG								
<i>Circulante</i>								
JCP a receber	-	3.912	-	-	-	-	-	-
MGI								
<i>Circulante</i>								
Dividendos a pagar	-	-	-	3	-	-	-	-
Ações indenizadas	-	-	1	1	-	-	-	-

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/19	31/12/18	30/06/19	31/12/18	30/06/19	30/06/18	30/06/19	30/06/18
OUTROS								
Gastos com convênios (i) (nota 25)	-	-	-	-	-	-	(2.589)	(45.314)
Controladas								
Codemig								
<i>Circulante</i>								
Compartilhamento de custos (ii)	-	-	-	-	2.038	1.698	-	-
Res. com part societária (nota 13.2)	-	-	-	-	319.102	238.459	-	-
Contas a receber (iii)	955	3.519	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (iii)	-	-	13.377	3.621	-	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
Contas a pagar (iii)	-	-	78.806	101.549	-	-	-	-

- (i) A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais e, nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado.
- (ii) Foi estabelecido nos atos societários da cisão, mencionada na nota 1 (a), que o passivo de adiantamento de receitas – SCP naquela data seria vertido para Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, uma vez que fazem parte da estrutura negocial da Escritura Pública da SCP (nota 1 (c)), foi registrado contas a receber de partes relacionadas com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo, ou seja, com todos encargos financeiros. Cabe ressaltar que a Codemig participou em setembro de 2018 de uma nova operação de antecipação de receitas a qual a Codemge não possui qualquer obrigação de ressarcimento – terceira operação. Para outras informações sobre o adiantamento de lucros, vide nota 20.

(a) Remuneração da administração

A administração da Companhia é conduzida de forma integrada com a da Codemig, dessa forma, os custos da estrutura bem como as despesas administrativas, exceto pela folha de pagamentos, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos pela Codemge.

Considerando que a administração da Codemig possui cargos administrativos na Codemge, todos seus membros abriram mão de seus recebimentos na Codemig, uma vez que pela Lei 13.303/16 é proibida a assunção de cargos remunerados em mais de um ente público. A despesa com remuneração de administradores exclusivos da Codemig em 30 de junho de 2019 foi de R\$156. Considerando a inexistência de funcionários próprios na Codemig, a Codemge compartilha seus funcionários e é reembolsada pela Codemig através de um contrato de compartilhamento de custos.

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Codemig e da Codemge durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 totalizaram R\$3.498 e estão contabilizadas em sua maioria na Codemge (R\$1.644 em 30 de junho de 2018).

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Caixa movimentado entre partes relacionadas

Durante o processo de cisão da Codemig que culminou na criação da Codemge, nota 1 (a), diversos compromissos surgiram em nome da nova empresa cindida. Em face disto, a Codemig operacionalizou por meio de seu caixa diversos compromissos da Codemge que, durante o curso de suas atividades estão sendo acertados entre as empresas. O acerto de contas deverá ser realizado por compensação de dividendos a distribuir ou pagamento em caixa pela Codemig, de acordo com o saldo. Os saldos transacionados no período foram os abaixo:

	Período de 6 meses findo em 30/06/2019	Período de 5 meses findo em 30/06/2018
(i) Recebimento de T&VM advindos da cisão	-	130.767
(ii) Recebimento de ativos relacionados a CBMM advindos da cisão	-	85.084
(iii) Transações pela Codemig por conta e ordem da Codemge	2.564	118.371
Total	2.564	334.222

- (i) Tendo em vista a inexistência jurídica da Codemge em 31 de janeiro de 2018, até a criação de seu CNPJ e posteriormente contas bancárias, a Codemig reteve os títulos e valores mobiliários cedidos e, em seguida, o repassou à Codemge;
- (ii) A cisão destinou à Codemge saldos em aberto entre Codemig e CBMM que só seriam liquidados em momento futuro. Na sua liquidação, a Codemig repassou tais valores à Codemge, já considerando o efeito da cisão;
- (iii) A Codemge, como parte de seu processo de cisão, se utilizou de ativos e do nome da Codemig para execução de suas atividades, considerando seu período de adaptação e regularização fiscal, legal e operacional. Além disso, a Codemig utiliza-se da infraestrutura de pessoal da Codemge. Os saldos em aberto dessa natureza ou de natureza similar são liquidados no mês subsequente ao seu registro.

17 Contas a pagar

O Grupo, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data de encerramento do balanço são reconhecidos pelo Grupo como contas a pagar, uma vez que serão compensados com resultados da SCP ou quitados junto à CBMM quando da exigibilidade dos débitos. Ademais, uma menor parte são obrigações por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ / CSLL– SCP (i)	-	-	270.676	416.586
Valores a pagar SCP (ii)	-	-	8.654	9.975
Valores a ressarcir a SCP (iii)	-	-	54.045	49.324
Fornecedores nacionais	6.456	4.874	6.696	4.873
Outras contas a pagar	3	-	3	-
	6.459	4.874	340.074	480.758
Circulante	6.459	4.874	286.235	431.434
Não circulante	-	-	53.839	49.324
	6.459	4.874	340.074	480.758

- (i) Correspondem aos saldos dos tributos da SCP não descontados do resultado distribuído e, portanto, devidos à CBMM. Os saldos são acumulados durante o exercício até o mês de dezembro e sua quitação ocorre sempre em janeiro do exercício subsequente, quando da apuração do lucro real da SCP e de sua quitação pela CBMM junto à fazenda federal.
- (ii) O lucro líquido da SCP com a CBMM é apurado no regime de competência e apresenta ajustes de caixa para sua efetiva distribuição mensal, conforme disposições de sua Escritura Pública de constituição. Isto posto, os valores apurados em provisões registradas no lucro líquido da SCP são registrados no contas a pagar do Grupo, tendo em vista a expectativa de sua liquidação e consequentes compensação em distribuições futuras da SCP.
- (iii) Com base em interpretação da Escritura Pública, foi acordado entre os sócios da SCP, através do 8º Termo de Acordo, que a Codemig deve participar dos custos financeiros de todas as operações de antecipação de receitas ou cambiais realizadas pela CBMM, em nome da SCP, na proporção de 25%. Contudo, considerando o efeito exclusivamente econômico do seu registro na competência, foi acordado que as variações cambiais somente serão descontadas ou incrementadas nos recebíveis mensais decorrentes da participação da Codemig na SCP na data da vinculação dos cambiais à entrega da mercadoria ao mercado na moeda transacionada. Sendo assim, o Grupo, para refletir o passivo ou ativo gerado dessa obrigação ou direito criado pelo acordo passou a registrar o ativo ou passivo derivado de sua participação nas variações cambiais dessas operações em seu balanço e realiza-lo no momento da amortização da dívida pela CBMM, quando a variação cambial final da operação é deduzida ou incrementada na distribuição mensal de sua participação na SCP.

18 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	344	793	525	1.239
IRPJ e CSLL	-	-	244	2.498
Imposto sobre mercadorias e serviços	327	480	334	579
Impostos e contribuições retidas de terceiros	992	1.541	1.049	1.543
Impostos e contribuições retidas sobre salários	355	1.455	357	1.457
	2.018	4.269	2.509	7.316

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
INSS	2.500	2.494	2.505	2.500
FGTS	659	746	659	746
Férias e 13º salário	6.395	5.654	6.395	5.654
Participação nos lucros e resultados (PLR)	2.937	3.823	2.937	3.823
Outros	59	836	59	836
	12.550	13.553	12.555	13.559

20 Adiantamentos e cauções recebidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Adiantamento de receitas - SCP (i)	-	-	136.579	136.579
Adiantamento de clientes e cauções recebidas (ii)	3.695	2.805	3.713	2.825
	3.695	2.805	140.292	139.404
Circulante	3.637	2.728	13.411	2.748
Não circulante	58	77	126.881	136.656
	3.695	2.805	140.292	139.404

- (i) A Codemig, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode concordar em receber adiantamentos de seus lucros, atrelados à realização de operações de pré-pagamento de exportação da SCP realizados pela sócia ostensiva. Dos adiantamentos em aberto, R\$49.539 foram recebidos em 2015, R\$39.022 em 2016 e R\$48.018 em 2018 e são vinculados a receitas futuras a serem concretizadas entre 2022 e 2023, na primeira operação, entre 2020 e 2021 na segunda operação e entre 2023 e 2024 na terceira operação. Os adiantamentos são realizados em reais – moeda da Escritura Pública – e serão cobrados no momento em que a SCP vincular o título de exportação, na moeda da operação, aos cambiais antecipados. Sua cobrança será por meio de redução na distribuição dos resultados da SCP e ocorrerá pelo valor nominal adiantado, em reais e sem qualquer ajuste ou efeito de carregamento.
- (ii) Os adiantamentos de clientes e cauções recebidos decorrem do registro de depósitos em garantias dos contratos de prestação de serviço e valores recebidos antecipadamente sob a forma de “sinal de reserva” e parcela do “saldo devedores”, relativos aos contratos de locação dos auditórios dos quais o Grupo é proprietário e gestor. À medida que os eventos são realizados, as receitas são reconhecidas no resultado e os saldos de adiantamento são baixados.

Abertura dos adiantamentos de recebíveis e cauções por ano de vencimento:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Por ano de vencimento				
2019	3.637	2.728	3.655	2.748
2020	58	77	19.569	19.588
2021	-	-	19.511	19.511
2022	-	-	12.385	12.385
2023	-	-	56.362	56.362
2024	-	-	28.810	28.810
	3.695	2.805	140.292	139.404

21 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As provisões para contingências contabilizadas em 30 de junho de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Contingências cíveis (i)	1.998	1.748	28.532	20.708
Contingências trabalhistas	528	30	528	30
Contingências tributárias	1.357	1.363	1.357	1.363
Outras Contingências	2.153	-	2.153	-
	6.036	3.141	32.570	22.101

- (i) Do saldo total consolidado, R\$ 25.879 (R\$18.960 em 31 de dezembro de 2018) decorrem da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010. Existe um vínculo do pagamento da indenização com a solução de uma disputa judicial, que identificará quem é o ex-acionista a ser indenizado pela Codemig. Pela indefinição do real devedor e sua consequente inexigibilidade até a data de conclusão do processo, com o seu consecutivo trânsito em julgado, o Grupo considera tal indenização como uma contingência e a atualiza monetariamente.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

O Grupo está envolvido em outros processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo risco de perda classificado como possível por seus consultores jurídicos, no montante de R\$ 12.565 em 30 de junho de 2019 (R\$8.411 em 31 de dezembro de 2018), para as quais não é requerida a provisão para eventuais perdas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro.

Exceto pela contingência cível provisionada pela Codemig, todos os demais processos envolvendo a Codemig até a data da cisão, em 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemge, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes, incluindo as contingências classificadas como prováveis e como possíveis.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações relevantes avaliadas com perda remota

A constitucionalidade e economicidade da cisão da Companhia está sendo questionada judicialmente pela sociedade civil e pelo MPMG e administrativamente pelo MPC junto ao TCE-MG. O Estado de Minas Gerais também foi acionado em ambas esferas, judicial e administrativa, de forma que a condução dos casos é realizada pelo jurídico interno e em alinhamento com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE-MG”). A administração da Companhia monitora de perto o andamento de tais processos.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 30 de junho de 2019, o capital social subscrito e integralizado da Codemge é de R\$751.091 (R\$875.395 em 31 de dezembro de 2018), representado por 205.221 ações, sendo que o Governo de Minas Gerais detém 205.219 e a MGI detém 2 ações.

A Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Codemge, realizada no dia 29 de março de 2019, decidiu pela redução do capital social da Companhia no valor total de R\$124.304. A título de pagamento da participação do Estado de Minas Gerais na Codemge, definiu-se transferir 68.569 ações ordinárias e sem valor nominal da Codemig avaliadas em R\$124.303. Dessa forma, a participação da Codemge na investida Codemig foi reduzida, saindo de 70% para 51% a partir de março de 2019 e, conseqüentemente, houve o aumento da participação do Estado de Minas Gerais na Codemig de 30% para 49%.

(b) Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$2.500.000, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(c) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2019 a reserva de capital era de R\$580.943 (R\$580.943 em 31 de dezembro de 2018) referente a ágio na emissão de ações onde parte do preço da emissão das ações, que não tem valor nominal, ultrapassou a importância destinada à formação do capital social.

(d) Reservas de lucro

(d.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% do capital social, conforme disposições legais. Ainda conforme a lei, a reserva legal pode deixar de ser constituída se o saldo da mesma acrescido da reserva de capital exceder 30% do capital social. A reserva legal, conforme legislação, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Esta reserva é constituída somente no encerramento do exercício. Em 30 de junho de 2019 o saldo da reserva legal na Codemge era de R\$62.996 (R\$62.996 em 31 de dezembro de 2018).

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d.2) Retenção de lucros

Após a constituição da reserva legal, a proposição de dividendos mínimos e a compensação do saldo de prejuízos acumulados, a Companhia destina o saldo remanescente dos lucros acumulados à constituição da reserva de retenção de lucros (reserva de lucros para expansão) com o propósito de retenção de recursos na Companhia para subsidiar e atender aos projetos de investimento aprovados no Conselho de Administração que, alinhados ao planejamento estratégico do Grupo, contribuem para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Em 30 de junho de 2019 a reserva de lucros da Companhia, desconsiderando a reserva legal, era de R\$249.841 (R\$94.499 em 31 de dezembro de 2018).

(e) Dividendos

A política de dividendos da Codemge determina a distribuição mínima de 25% dos lucros, após destinações legais e estatutárias. Na Codemig, a política de dividendos determina a distribuição mínima de 70%. Em Assembleia Geral ocorrida em 31 de janeiro de 2018, os acionistas da Companhia autorizaram sua distribuição intercalar, até o limite periódico mínimo de 30 dias entre as distribuições, por meio de deliberação do seu Conselho de Administração.

Até 30 de junho de 2019, a Diretoria Executiva da Codemge havia aprovado a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$27.237 aos acionistas Estado de Minas Gerais e MGI.

A seguir apresentamos a abertura de distribuição dos dividendos do Grupo. Cabe destacar, que para fins de apresentação consolidada, a informação de dividendos mínimos obrigatórios consolidado considera a exclusão dos dividendos mínimos obrigatórios da Codemig contra a Codemge.

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Onze meses findos em	Seis meses findos em	Onze meses findos em
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Lucro líquido do período/exercício	182.579	341.207	605.684	602.855
Dividendos intercalares declarados	27.237	237.016	124.916	483.151
Dividendos intermediários declarados	-	309.444	27.178	309.444
Total de dividendos	27.237	546.460	152.094	792.595

(f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado em ajuste de avaliação patrimonial de R\$8.907 em 30 de junho de 2019 (R\$1.923 em 31 de dezembro de 2018) demonstra os impactos de contas patrimoniais já incorridos decorrentes de transações que somente seriam reconhecidas no resultado em momentos futuros. É composto substancialmente pelas variações de outros resultados abrangentes de empresas coligadas e controladas (nota 13.2) e dos investimentos mensurados a VJORA.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Receita

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Cinco meses findos em	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
				(Reapresentado nota 2(a))
Receita – SCP (i)	-	-	585.122	323.188
Arrendamentos (ii)	9.176	5.130	9.180	6.809
Receita com vendas e serviços	13.149	9.518	13.936	10.853
Receita bruta	22.325	14.648	608.238	340.850
Impostos	(2.207)	(1.136)	(2.554)	(2.890)
Receita líquida	20.118	13.512	605.684	337.960
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	-	(1.614)
	-	-	-	(1.614)
Lucro bruto	20.118	13.512	605.684	336.346

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Cinco meses findos em	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
				(Reapresentado nota 2(a))
Receita – SCP (i)	-	-	327.839	209.028
Arrendamentos (ii)	1.827	3.815	1.827	5.238
Receita com vendas e serviços	6.726	5.854	7.079	6.627
Receita bruta	8.553	9.669	336.745	220.893
Impostos	(1.003)	(965)	(1.036)	(2.116)
Receita líquida	7.550	8.704	335.709	218.777
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	-	(1.399)
	-	-	-	(1.399)
Lucro bruto	7.550	8.704	335.709	217.378

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Apresentamos a seguir a abertura do resultado da SCP e dos tributos sobre o lucro apurados:

Resultado da SCP	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018
Receita bruta de vendas	4.478.823	2.861.698
Devoluções e deduções de receita de vendas	(29.132)	(9.701)
Receita líquida de vendas	4.449.691	2.851.997
Custo de vendas	(746.859)	(590.613)
Margem bruta nas vendas	3.702.832	2.261.384
Despesas estruturais	(300.030)	(407.699)
Outras receitas operacionais	20.999	14.056
Lucro operacional	3.423.801	1.867.741
Resultado de cláusulas contratuais da SCP	145.697	369.214
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - SCP	3.569.498	2.236.955
Participação de 25% da Companhia	892.375	559.239
Varição cambial decorrente dos adiantamentos de exportações realizados pela CBMM	(4.722)	(59.959)
Imposto de renda e contribuição social corrente - SCP	(301.851)	(176.092)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(680)	-
Receita - SCP	585.122	323.188
Resultado da SCP	Três meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018
Receita bruta de vendas	2.450.300	1.764.798
Devoluções e deduções de receita de vendas	(33.829)	(20.883)
Receita líquida de vendas	2.416.471	1.743.915
Custo de vendas	(387.318)	(345.605)
Margem bruta nas vendas	2.029.153	1.398.310
Despesas estruturais	(159.237)	(244.003)
Outras receitas operacionais	12.674	8.614
Lucro operacional	1.882.590	1.162.921
Resultado de cláusulas contratuais da SCP	95.556	225.637
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - SCP	1.978.146	1.388.558
Participação de 25% da Companhia	494.537	347.140
Varição cambial decorrente dos adiantamentos de exportações realizados pela CBMM	(306)	(26.264)
Imposto de renda e contribuição social corrente - SCP	(167.662)	(111.848)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.270	-
Receita - SCP	327.839	209.028

Considerando que a Companhia recebe os recursos oriundos do lucro antes do imposto de renda e contribuição social da SCP brutos e posteriormente repassa à CBMM os ajustes de apuração destes tributos, que correspondem à diferença entre apuração por estimativa e lucro real (vide notas 1 (c) e 16).

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Estão compreendidas as receitas com arrendamento de jazidas na extração de minério britado, de administração dos hotéis pertencentes ao Grupo e dos Expominas, pela realização de eventos.

24 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Cinco meses findos em	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal (i)	(22.738)	(21.520)	(24.917)	(23.275)
Encargos sociais	(5.129)	(4.821)	(5.153)	(4.829)
Despesas de uso e consumo	(3.290)	(3.742)	(4.262)	(3.877)
Serviços de apoio e limpeza	(11.999)	(14.800)	(12.927)	(14.800)
Serviços de consultoria e auditoria	(1.410)	(3.167)	(5.165)	(4.453)
Serviços de engenharia e manutenção	(7.540)	(5.098)	(8.180)	(5.130)
Serviços de vigilância	(2.109)	(2.292)	(2.819)	(2.292)
Serviços de informática	(2.792)	(1.546)	(2.897)	(1.546)
Publicidade e patrocínio	(673)	(5.102)	(673)	(5.102)
Eventos e promoções culturais	(1.588)	(2.172)	(1.588)	(2.172)
Despesas tributárias (ii)	(10.701)	(1.473)	(11.908)	(1.563)
Depreciação e amortização	(4.212)	(5.269)	(7.213)	(5.849)
Perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	(389)	4	(389)	4
(Provisão)/ reversão da perda por redução ao valor recuperável (iii)	(72.476)	36	(72.476)	36
(Provisão)/reversão para contingências (nota 21) (iv)	(25.169)	1.115	(25.169)	1.115
Outras	(2.453)	(2.097)	(2.657)	(2.103)
	(174.668)	(71.944)	(188.393)	(75.836)

	Três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal (i)	(11.143)	(12.713)	(12.222)	(14.458)
Encargos sociais	(2.464)	(3.060)	(2.476)	(3.068)
Despesas de uso e consumo	(1.578)	(2.399)	(2.049)	(2.425)
Serviços de apoio e limpeza	(5.669)	(8.190)	(6.110)	(8.190)
Serviços de consultoria e auditoria	(722)	(2.259)	(1.995)	(2.851)
Serviços de engenharia e manutenção	(3.800)	(3.048)	(4.087)	(3.048)
Serviços de vigilância	(1.073)	(1.356)	(1.360)	(1.296)
Serviços de informática	(1.277)	(1.101)	(1.335)	(1.101)
Publicidade e patrocínio	(49)	(3.740)	(49)	(3.740)
Eventos e promoções culturais	(74)	(2.037)	(74)	(2.037)
Despesas tributárias	(467)	(1.205)	(487)	(1.278)
Depreciação e amortização	(2.138)	(3.194)	(3.646)	(3.552)
Perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	(43)	2	(43)	2
(Provisão) / reversão da perda por redução ao valor recuperável (iii)	(7.940)	24	(7.940)	24
Reversão / (provisão) para contingências (nota 21) (iv)	9	(436)	9	(436)

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Outras	(947)	(1.266)	(960)	(1.226)
	(39.375)	(45.978)	(44.824)	(48.680)

- (i) Em fevereiro de 2018, após a cisão, Codemig e Codemge assinaram um contrato de custos compartilhados determinando quanto do custo incorrido pela Codemge com seu pessoal próprio, integralmente transferido da cisão, seria cobrado da Codemig pela sua utilização compartilhada.
- (ii) Decorre do reconhecimento do IPTU devido sobre o imóvel denominado Expominas BH. A Codemge regularizou em fevereiro de 2019 a situação do imóvel do Expominas BH que já havia sido transferido à Companhia (à época Codemig) por integralização de capital em 2003. Tal regularização encontrava-se pendente por necessidade de regularização territorial do imóvel. Considerando a característica do Estado de Minas Gerais de imunidade tributária, o imóvel não era objeto de IPTU, contudo, no momento da transferência da escritura a Prefeitura de Belo Horizonte lançou a dívida de IPTU devida dos últimos 5 exercícios no montante de R\$8.806 à Codemge, integralmente paga até a data base dessas demonstrações, uma vez que já era a real possuidora e beneficiária do imóvel.
- (iii) Refere-se às despesas de impairment realizadas em 2019, sendo elas: 1) das benfeitorias realizadas no antigo prédio do Bemge, localizado na Praça Sete em Belo Horizonte, de propriedade da Fundação João Pinheiro e cedida à Codemge para execução do projeto P7 Criativo no montante de R\$33.202. Até que se consiga demonstrar tal recuperabilidade, os dispêndios da Companhia para a conclusão das obras serão capitalizados e imediatamente provisionados para perda e 2) decorridas de intenção de doação de terrenos para o Estado de Minas Gerais, quais sejam: de terreno desapropriado no entorno da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais (“CAEMG”) uma vez que parte substancial deste terreno foi utilizada para construção da alça do túnel e do túnel de acesso à CAEMG, cuja regularização cartorial ainda encontra-se pendente, de modo que o mesmo está registrado no grupo imobilizado em andamento. O valor do custo de desapropriação deste terreno foi de R\$39.294. Para maiores informações, vide nota 14.
- (iv) No 1º semestre de 2019 foi constituída provisão para contingência no valor de R\$ 22.275 devido a alteração da probabilidade de perda em processo de ação de regresso de desapropriação em que a parte adversa é a empresa Cimento Tupi S.A. Em épocas passadas o Estado de MG desapropriou um imóvel e não deu quitação do valor concordado pela desapropriação. Posteriormente, esse mesmo imóvel desapropriado, já de propriedade do Estado, foi integralizado ao capital social da CDI, empresa incorporada pela Codemig, e a Codemig, posteriormente, vendeu esse mesmo imóvel à Cimento Tupi. A empresa desapropriada conseguiu na justiça que a Cimento Tupi se responsabilizasse pela quitação da dívida de desapropriação, e a Cimento Tupi, por sua vez, acionou a Codemig a se responsabilizar quanto à essa mesma indenização. Considerando o Termo de Indenização e Outras Avenças, a Codemge assumiu tal ônus em nome da Codemig. O valor provisionado é o valor acordado entre as partes da ação, corrigido monetariamente até a data do acordo e está sendo pago em 8 parcelas, sendo que em 30 de junho de 2019 ainda restam R\$9.150 a pagar, valor este registrado como Outros contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2018 este processo estava classificado como perda remota considerando a confiança da Companhia em nossa tese de defesa. Contudo após a publicação da sentença sobre o caso, a avaliação da probabilidade de perda foi alterada para provável.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Gastos com convênios

	Valor do convênio	Valor total repassado até 30/06/19	Valores desembolsados até			
			Controladora			
			Valores desembolsados até		Valores desembolsados de	
			Seis meses findos em 30/06/2019	Cinco meses findos em 30/06/2018	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18
Convênio 3668 - SEINFRA-MG e DER-MG	9.500	9.500	-	2.500	-	2.500
Convênio 3868 - SEINFRA-MG e Prefeitura Municipal de Unaí	800	800	-	80	-	80
Convênio 4034 - SEINFRA-MG e DER-MG	63.061	61.000	-	4.200	-	4.200
Convênio 4037 - SEINFRA-MG e DER-MG	13.600	13.600	-	3.000	-	3.000
Convênio 4318 - Instituto Espinhaço	15.715	15.715	-	3.024	-	3.024
Convênio 4404 - Centro Francisca Veras	5.877	5.877	-	1.205	-	631
Convênio 4431 - EMATER, EPAMIG e SEAPA	3.982	2.279	-	49	-	-
Convênio 4510 - Prefeitura de Barroso	61	61	-	18	-	18
Convênio 4513 - SEINFRA-MG e Prefeitura Municipal de Bonsucesso	500	500	-	250	-	250
Convênio 4651 - EPAMIG	252	252	-	148	-	85
Convênio 4662 - Associação Grupo Dispersores	2.139	2.139	-	665	-	665
Convênio 4764 - SEBRAE-MG	16.000	16.000	-	7.000	-	-
Convênio 4833 - SESI	2.942	2.942	755	747	-	747
Convênio 5192 - SEINFRA-MG e DEER-MG	3.950	2.500	-	500	-	500
Convênio 5207 - SEINFRA-MG	2.500	570	-	-	-	(500)
Convênio 5321 - SEINFRA-MG	16.000	14.072	-	9.869	-	5.683
Convênio 5342 - Associação Brasileira dos Criadores de Girolando	3.155	3.155	1.614	1.542	807	771
Convênio 5403 - EPAMIG	149	149	-	149	-	149
Convênio 5418 - FECOMERCIO MG	292	292	-	292	-	-
Convênio 5419 - Fundação TV Minas Cultural e Educativa	600	600	-	600	-	-
Convênio 5446 - Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni	5.000	5.000	-	5.000	-	5.000
Convênio 5454 - Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena	800	400	-	400	-	400
Convênio 5455 - Prefeitura Municipal de Frei Inocência	800	400	-	400	-	400
Convênio 5456 - Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni	752	752	-	376	-	376
Convênio 5457 - Prefeitura Municipal de Cristália	800	800	-	400	-	400
Convênio 5463 - Prefeitura Municipal de Caratinga	800	400	-	400	-	400
Convênio 5468 - Prefeitura Municipal de Betim	2.500	2.500	-	2.500	-	2.500
Convênio 10368 - Polícia Militar de Minas Gerais	1.820	550	220	-	110	-
	174.347	162.805	2.589	45.314	917	31.279

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valores desembolsados até					
	Consolidado					
	Valores desembolsados até			Valores desembolsados de		
	Valor do convênio	Valor total repassado até 30/06/19	Seis meses findos em 30/06/2019	Cinco meses findos em 30/06/2018	01/04/19 a 30/06/19	01/04/18 a 30/06/18
Convênio 3668 - SEINFRA-MG e DER-MG	9.500	9.500	-	2.500	-	2.500
Convênio 3868 - SEINFRA-MG e Prefeitura Municipal de Unaí	800	800	-	80	-	80
Convênio 4034 - SEINFRA-MG e DER-MG	63.061	61.000	-	4.200	-	4.200
Convênio 4037 - SEINFRA-MG e DER-MG	13.600	13.600	-	3.000	-	3.000
Convênio 4318 - Instituto Espinhaço	15.715	15.715	-	3.024	-	3.024
Convênio 4404 - Centro Francisca Veras	5.877	5.877	-	1.205	-	631
Convênio 4431 - EMATER, EPAMIG e SEAPA	3.982	2.279	-	49	-	-
Convênio 4510 - Prefeitura de Barroso	61	61	-	18	-	18
Convênio 4513 - SEINFRA-MG e Prefeitura Municipal de Bonsucesso	500	500	-	250	-	250
Convênio 4651 - EPAMIG	252	252	-	148	-	85
Convênio 4662 - Associação Grupo Dispersores	2.139	2.139	-	665	-	665
Convênio 4764 - SEBRAE-MG	16.000	16.000	-	7.000	-	-
Convênio 4833 - SESI	2.942	2.942	755	747	-	747
Convênio 5192 - SEINFRA-MG e DEER-MG	3.950	2.500	-	500	-	500
Convênio 5207 - SEINFRA-MG	2.500	570	-	-	-	(500)
Convênio 5321 - SEINFRA-MG	16.000	14.072	-	9.869	-	5.683
Convênio 5342 - Associação Brasileira dos Criadores de Girolando	3.155	3.155	1.614	1.542	807	771
Convênio 5403 - EPAMIG	149	149	-	149	-	149
Convênio 5418 - FECOMERCIO MG	292	292	-	292	-	-
Convênio 5419 - Fundação TV Minas Cultural e Educativa	600	600	-	600	-	-
Convênio 5446 - Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni	5.000	5.000	-	5.000	-	5.000
Convênio 5454 - Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena	800	400	-	400	-	400
Convênio 5455 - Prefeitura Municipal de Frei Inocência	800	400	-	400	-	400
Convênio 5456 - Prefeitura Municipal de Teófilo Otoni	752	752	-	376	-	376
Convênio 5457 - Prefeitura Municipal de Cristália	800	800	-	400	-	400
Convênio 5463 - Prefeitura Municipal de Caratinga	800	400	-	400	-	400
Convênio 5468 - Prefeitura Municipal de Betim	2.500	2.500	-	2.500	-	2.500
Convênio 10368 - Polícia Militar de Minas Gerais	1.820	550	330	-	165	-
	174.347	162.805	2.699	45.314	972	31.279

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Cinco meses findos em	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Parcerias	(6.392)	(4.491)	(6.392)	(4.491)
Recuperações de taxas e despesas (i)	9.929	3.178	9.929	3.364
Reversão de <i>impairment</i> , líquida de provisões (ii)	-	-	2.206	1.542
Baixa de bens por doação/inutilização	(57)	(1.461)	(57)	(1.461)
Ganho na aquisição de investimento	-	-	10	-
Ganho na alienação de imobilizado	13	48	13	48
Outras	(392)	(78)	(392)	(78)
	3.101	(2.804)	5.317	(1.076)

	Controladora		Consolidado	
	Três meses findos em		Três meses findos em	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Parcerias	(4.283)	(3.823)	(4.283)	(3.823)
Recuperações de taxas e despesas (i)	1.911	808	1.911	994
Provisão de <i>impairment</i> (ii)	-	-	(3.163)	-
Baixa de bens por doação/inutilização	-	(1.417)	-	(1.417)
Ganho na aquisição de investimento	-	-	10	-
Ganho na alienação de imobilizado	13	48	13	48
Outras	(131)	(80)	(132)	(84)
	(2.490)	(4.464)	(5.644)	(4.282)

- (i) A Codemge, conforme apresentado na nota 25, celebra convênios com diversos órgãos do governo, sejam eles do governo estadual ou municipal. Caso os convenientes não executem a integralidade do recurso repassado pela Codemge, ou anteriormente pela Codemig, eles são obrigados a devolverem o recurso atualizado monetariamente.
- (ii) Decorre em R\$5.369 da reversão de *impairment* na IAS (R\$3.037) e na Helibrás (R\$2.332) derivados da melhora no cenário econômico do valuation realizado em 2019. Além disso foi ainda reconhecida uma perda de R\$3.163 referente a baixa dos custos de transação capitalizados do IPO, não realizado.

27 Resultado financeiro

O resultado financeiro incorrido pelo Grupo está substancialmente vinculado às oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras e da variação cambial do recebimento de arrendamentos de jazidas. As aplicações financeiras possuem como o *benchmark* o CDI, de modo que a flutuação de tal índice influencia diretamente nos montantes apropriados de receitas enquanto o recebimento do arrendamento foi atrelado à moeda americana, dólar, de maneira que a oscilação do valor do real perante tal moeda impacta diretamente nas receitas ou despesas financeiras.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Cinco meses findos em	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas				(Reapresentado nota 2(a))
Juros recebidos de aplicações financeiras	6.344	2.367	17.516	9.864
Variação monetária ativa (i)	13.936	1.581	4.479	3.844
Outras	47	33	47	1.452
	20.327	3.981	22.042	15.160
Despesas				
Juros de mora	(122)	(4)	(122)	(4)
Juros de empréstimos e financiamentos	-	-	-	(6.500)
IOF	(91)	(151)	(521)	(452)
Variação monetária passiva (i)	(213)	(16.777)	(7.328)	(16.823)
Outras	(25)	(70)	(37)	(85)
	(451)	(17.002)	(8.008)	(23.864)
	19.876	(13.021)	14.034	(8.704)

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Cinco meses findos em	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas				(Reapresentado nota 2(a))
Juros recebidos de aplicações financeiras	3.418	2.235	9.365	5.155
Variação monetária ativa	2	41	1.907	1.417
Outras	21	10	22	1.119
	3.441	2.286	11.294	7.691
Despesas				
Juros de mora	(28)	(1)	(28)	(2)
IOF	(63)	(127)	(265)	(349)
Variação monetária passiva	(61)	(10.334)	(5.877)	(10.333)
Outras	(15)	(60)	(17)	(73)
	(167)	(10.522)	(6.187)	(10.757)
	3.274	(8.236)	5.107	(3.066)

28 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas são tributadas com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. A Companhia e suas controladas apresentaram prejuízo fiscal após os ajustes sobre o lucro contábil. A discrepância entre o lucro contábil e o prejuízo fiscal se dá uma vez que a maior receita do Grupo, proveniente da SCP, é tributada na própria SCP.

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Cinco meses findos em	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado nota 2(a))	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado nota 2(a))
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	186.367	98.306	430.710	195.567
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(63.365)	(33.424)	(146.441)	(66.493)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusão permanente do resultado da SCP	-	-	198.941	109.884
Resultado com participações societárias	108.980	74.078	(1.099)	(3.349)
Exclusões / (adições) permanentes, líquidas	(6.610)	4.421	(6.848)	11.181
Ativo diferido não registrado (i)	(39.005)	(45.075)	(44.797)	(51.322)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	-	-	(244)	(99)
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	<i>0,00%</i>	<i>0,00%</i>	<i>-0,06%</i>	<i>-0,05%</i>

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em	Cinco meses findos em	Seis meses findos em	Cinco meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado nota 2(a))	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado nota 2(a))
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	132.588	70.178	283.074	128.500
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(45.080)	(21.562)	(98.746)	(43.150)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Exclusão permanente do resultado da SCP	-	-	111.465	71.070
Resultado com participações societárias	55.180	48.686	(406)	(1.577)
Exclusões / (adições) permanentes, líquidas	834	2.586	1.226	(26.500)
Ativo diferido não registrado (i)	(10.934)	(29.710)	(13.783)	97
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	-	-	(244)	(60)
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	<i>0,00%</i>	<i>0,00%</i>	<i>-0,09%</i>	<i>-0,05%</i>

- (i) Atualmente a administração julgou que tais ativos diferidos não deveriam ser reconhecidos por não verificar uma perspectiva de lucro fiscal nos exercícios seguintes. Caso a Companhia tivesse uma expectativa de lucro fiscal nos exercícios futuros, um ativo diferido seria reconhecido na proporção de 34% (alíquota tributária vigente) de 30% dos lucros projetados (limite de utilização de prejuízos fiscais, conforme regra do benefício fiscal vigente).

29 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não efetuou compra de ações ordinárias nem mantém ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui nenhuma ação com potencial efeito diluidor.

	Seis meses findos em 30/06/2019	Cinco meses findos em 30/06/2018 (Reapresentado nota 2(a))
Operações continuadas		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	186.367	98.306
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	205.221	170.611
Lucro básico e diluído por ação	1.214,44	576,20
Operações descontinuadas		
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia	(3.788)	(3.503)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	205.221	170.611
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)	(18,46)	(20,53)
		Três meses findos em
	30/06/2019	30/06/2018 (Reapresentado nota 2(a))
Operações continuadas		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	130.337	61.942
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	205.221	178.145
Lucro básico e diluído por ação	673,85	347,71
Operações descontinuadas		
Prejuízo do período atribuível aos acionistas da Companhia	(1.537)	(2.027)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	205.221	178.145
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)	(7,49)	(11,38)

30 Eventos Subsequentes

(a) Cessão dos direitos creditórios do Estado de MG sobre os dividendos da Codemig e projeto de lei de privatização da Codemig

Em 09 de outubro de 2019, foram enviados pelo Governo de Minas à ALMG três novos Projetos de Lei, dos quais dois abrangem a Codemig, o PL 1.203/19 e o PL 1.205/19. O PL 1.203/19 autoriza a privatização e outras formas de desestatização da Companhia mediante i) alienação de ações de controle acionário, ii) abertura de capital, iii) aumento de capital com renúncia ou cessão, total ou parcial de direitos de subscrição, iv) alienação, arrendamento, locação, comodato ou cessão de bens e instalações, v) dissolução ou desativação parcial de seus empreendimentos, com a possibilidade de alienação de ativos, vi) extinção ou cisão, vii) concessão, parceria público-privada, permissão ou autorização de serviços públicos e viii) outros institutos legais que se fizerem necessários.

A administração do Grupo está acompanhando as movimentações que tramitam na ALMG do projeto de lei 1.203/19. O envolvimento do Grupo no andamento do mesmo é de esclarecimento de dúvidas que por ventura o legislativo venha a apresentar.

Já o PL 1.205/19 que dispõe sobre a cessão onerosa de direitos creditórios de titularidade do Estado de Minas Gerais em caráter definitivo oriundos da Companhia à terceiros, sejam eles pessoas jurídicas de direito privado ou fundos de investimento, foi aprovado na forma da lei estadual 23.477, de 05 de dezembro de 2019. As possibilidades de crédito enumeradas pela lei foram dividendos e juros sobre capital próprio devidos ao Estado de

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Minas Gerais, em decorrência de sua posição de titular de 49% do capital social da Codemig. A lei limita o prazo dos direitos creditórios a serem cedidos até 31 de dezembro de 2032 e isenta o Estado de Minas Gerais de qualquer responsabilidade ou coobrigação pela solvência dos direitos creditórios a serem cedidos ou dos devedores de tais direitos. Ainda é importante salientar que a lei determinou que o quadro societário da Codemig não poderá ser alterado até 31 de dezembro de 2032, mantendo a participação do Estado em 49% e da Codemig de 51%, bem como a manutenção dos fluxos de recursos oriundos dos direitos creditórios na mesma proporção da participação societária. Além disso, a Lei Estadual 23.477/19 determinou que a Codemig tem prioridade na assunção das atividades de desenvolvimento econômico em detrimento da Codemig, uma vez que ambas possuem o mesmo objeto social, e que a Codemig somente poderá executar atividades fora do negócio de nióbio com aprovação legislativa e com a anuência de ambos os sócios.

Depois de avaliar algumas alternativas de captação de recursos, o Estado de Minas Gerais optou por estruturação mediante oferta de cotas de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, a qual será o detentor de direitos creditórios representados pelos dividendos e juros sobre capital próprio aos quais o Estado de Minas Gerais faz jus pelas ações preferenciais que detém (49% do total de ações preferenciais).

Desta forma, transferido o direito de receber o valor correspondente a tais dividendos, a Codemig passa a ser devedora em relação aos dividendos de tais ações preferenciais não mais do Estado de Minas Gerais (cedente), mas ao FIDC (cessionário).

A inclusão da Codemig como anuente do Contrato de Cessão de Direitos Creditórios é necessária para garantir ao mercado que os dividendos serão pagos ao investidor.

(b) Conversão de ações ordinárias em preferenciais

Em Assembleia Geral Extraordinária da Codemig realizada em janeiro de 2020 foram convertidas o montante de 180.433 ações ordinárias da Codemig em ações preferenciais, dentro do limite de 50% (cinquenta por cento) do total de suas ações, nos termos do art. 15, §2º, da Lei 6.404/76, divididas entre os acionistas na proporção de sua participação, perfazendo a conversão de 92.021 ações ordinárias para preferenciais da Companhia e 88.414 do acionista Estado de Minas Gerais.

As ações preferenciais convertidas são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto, exceto quanto às seguintes matérias: (i) transformação, incorporação, incorporação de ações, fusão ou cisão da Codemig; (ii) mudança do objeto social da Codemig; (iii) aprovação e revisão da política de distribuição de dividendos da Codemig, desde que respeitado o direito ao dividendo prioritário atribuído aos detentores de ações preferenciais na forma prevista neste Estatuto Social; (iv) mudança no modo de distribuição de dividendos previsto no artigo 7º do Estatuto Social da Codemig, desde que respeitado o direito ao dividendo prioritário atribuído aos detentores de ações preferenciais na forma prevista neste Estatuto Social; e (v) qualquer alteração do estatuto social que afete os direitos de voto previstos nos itens acima mencionados.

Tais ações remuneram dividendo preferencial fixo no montante de 25% (vinte e cinco por cento) do resultado contábil apurado pela SCP, da qual a CBMM é sócia junto à Codemig, conforme inclusão do §4º no artigo 7º do seu estatuto social. O §5º incluído no mesmo artigo determina que o pagamento dos dividendos realizar-se-á respeitando a prioridade das ações preferenciais.

Com tais inclusões, o artigo 10º foi alterado de forma que é assegurado aos acionistas detentores de ações ordinárias, dividendo obrigatório de 70% (setenta por cento) do lucro líquido do exercício após as deduções legais e o pagamento do dividendo prioritário aos detentores de ações preferenciais.

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Dividendos

Entre julho e dezembro de 2019, foram distribuídos e pagos dividendos intercalares pela Codemig no valor de R\$ 695.432, sendo R\$454.802 deliberados pela Diretoria e R\$240.630 pelo Conselho de Administração.

Em reunião da Diretoria da Codemig realizada em janeiro de 2020 foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$133.002, ainda baseados no lucro de 2019. A Companhia, detentora de 92.021 ações preferenciais, teve direito à R\$67.831 de dividendos enquanto o acionista Estado de Minas Gerais, detentor de 88.412 ações preferenciais nesta data, teve direito à R\$65.171.

(d) Incorporação CODEPAR

Em 2020, houve uma reorganização societária, em que a Codemge incorporou sua subsidiária integral, a Codepar nos termos do Protocolo de Incorporação, aprovado em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 31 de janeiro de 2020 e Assembleia Geral de ambas as Companhias realizadas em 18 de fevereiro de 2020. Foram incorporados todos os elementos ativos e passivos da Codepar, além da incorporação de suas atividades operacionais pela Codemge.

A incorporação faz parte de um processo de reorganização, simplificação e racionalização da estrutura societária e operacional da Companhia, por meio da consolidação das atividades da Codepar na Codemge, proporcionando redução de custos financeiros, operacionais, logísticos e de manutenção de sistemas.

Considerando que a Codepar era uma subsidiária integral controlada pela Codemge e de que se trata de uma reorganização societárias entre empresas de controle comum, não é esperado impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, sem qualquer impacto financeiro para o Grupo ou no capital social da Codemge.

(e) Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

A CODEPAR recebeu da CODEMGE o valor de R\$66.545, a título de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), no período compreendido entre julho de 2019 a março de 2020. Tais aportes foram em grande parte utilizados para aquisição de quotas em fundos de investimentos, tidos como estratégicos para a companhia, bem como participações em coligadas e debêntures. Vale ressaltar ainda que em dezembro de 2019, foram integralizados R\$72.215, proveniente dos adiantamentos efetuados durante o exercício.

(f) Aportes em fundos de investimento

Durante o período compreendido entre julho de 2019 e março de 2020, a CODEPAR efetuou aportes em fundos de investimentos, sendo que os mais relevantes deles foram o FIP Aerotec e o FIP Biotec. No FIP Aerotec, a CODEPAR efetuou 21 integralizações de capital entre julho de 2019 e março de 2020, período em que foram integralizadas 484,54 quotas no valor unitário de R\$100, resultando um investimento total de R\$48.454. Quanto ao FIP Biotec e Ciências da Vida, a CODEPAR efetuou três integralizações durante o período. A CODEPAR integralizou 140,53 quotas, cujo valor unitário é de R\$100. Os investimentos totais do período, portanto, somaram R\$14.053.

(g) Datora Participações

Em 2019 a Codepar, que desde 2017 era sócia da Arqia (Datora Mobile), participou operação de aquisição societária transacionando sua participação de 43% na Arqia e sua posição de debêntures emitidas pela própria

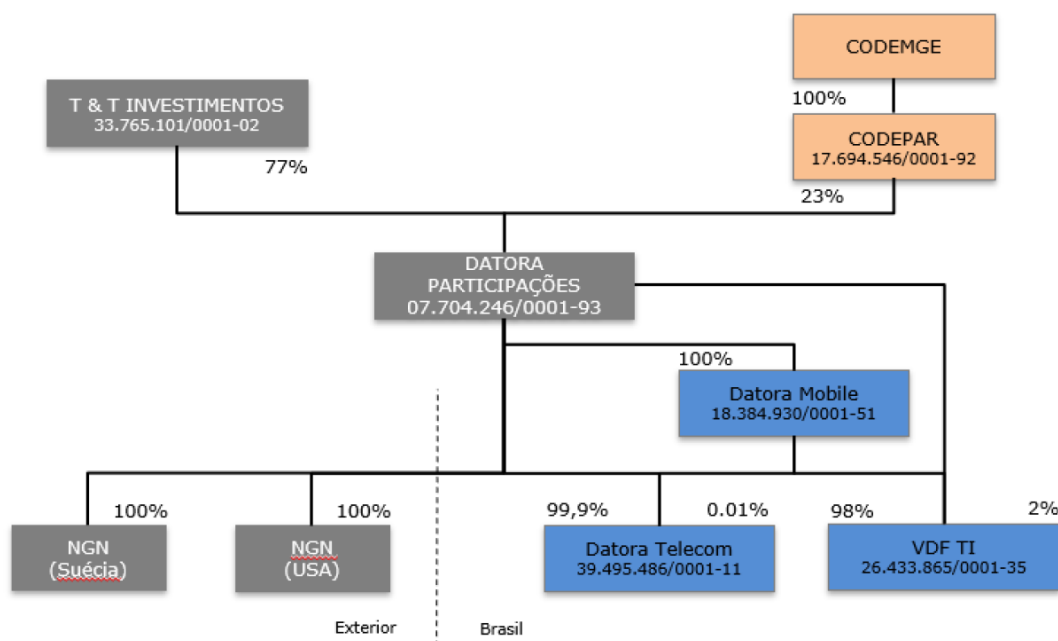
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Arqia para obter uma participação de 23% na Datora Participações: empresa do grupo Datora que já era controladora da Arqia, e agora detém 100% do seu capital, e que também detém controle da Datora Telecom, empresa de telecomunicações fixa e comunicação multimídia e já se encontra atualmente consolidado no mercado brasileiro, além de atuar no mercado internacional por meio das empresas NGN Suécia e NGN USA. Esta alteração permitirá ao Grupo Datora capturas de sinergias em impostos, sistemas e pessoal, bem como alavancará a capacidade de vendas através de *cross-selling* e utilização e canais. Também importante, com uma estrutura mais simples, o Grupo ganhará agilidade e eficácia em seus processos.

Após a reestruturação, o organograma do grupo ficou da seguinte forma:



(h) Antecipações de exportações contratadas pela CBMM

Em outubro de 2019 e março 2020 a Codemig recebeu adiantamentos dos lucros da SCP no valor total de R\$118.879. Esses adiantamentos serão amortizados à medida que o resultado das vendas antecipadas pela CBMM for reconhecido nos resultados da SCP, conforme condições das operações financeiras contratadas pela CBMM. Seguem condições de cada operação contratada:

Operação	Data operação	Parcela Codemig	Prazo	Carência	Forma de amortização
PPE	02/10/2019	77.500	02/10/2027	02/01/2025	Trimestral (12 parcelas)
ACC 1	23/03/2020	7.952	28/12/2020	28/12/2020	1 parcela
ACC 2	23/03/2020	7.952	27/01/2021	27/01/2021	1 parcela
ACC 3	23/03/2020	7.952	01/03/2021	01/03/2021	1 parcela
ACC 4	24/03/2020	6.258	19/01/2021	19/01/2021	1 parcela
ACC 5	24/03/2020	7.823	27/11/2020	27/11/2020	1 parcela
ACC 6	24/03/2020	3.442	18/12/2020	18/12/2020	1 parcela
		<u>118.879</u>			

Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Doação de terrenos ao Estado de Minas Gerais

Em dezembro de 2019, foi deliberada na 37ª Reunião de Diretoria da Companhia a doação ao Estado de Minas Gerais de dois terrenos localizados no bairro Bonsucesso (Belo Horizonte/MG) com área total de 58.444m² e valor de custo de R\$21.862. Isto posto, no mesmo mês foi registrada provisão de redução ao valor recuperável no valor ora citado.

(j) COVID-19

O Grupo não consegue prever nem mensurar no cenário atual quais serão os impactos da pandemia do COVID-19 sobre suas atividades em decorrência da variedade de segmentos econômicos onde Grupo está inserido e da alta volatilidade das variáveis do mercado (taxas de juros, câmbio, preços, demanda, entre outras).

* * *